

MANUAL

Janeiro 2023



Universidade Cristã Internacional Mestre Construtor (Master Builder Christian International University – MBCIU) foi incorporada em Gainesville, Flórida, em 2023.

É um ministério criado por Master Builder Ministries, Inc., com o propósito de auxiliar a igreja em sua empreitada de educação teológica.

A igreja local deve ser o centro da empreitada teológica. Isso não significa que devemos descartar o conceito de teólogos ou de centros teológicos de algum tipo. Significa apenas que o estabelecimento, pastoreio e multiplicação de igrejas devem ser o foco central da empreitada. Deve ser impulsionado pela missiologia, mantendo a Grande Comissão como principal objetivo. Também significa que aqueles envolvidos no processo de treinamento devem estar totalmente engajados no estabelecimento, pastoreio e multiplicação de igrejas locais. Especialmente nos últimos 200 anos, a empreitada teológica tem sido institucionalizada e profissionalizada. No entanto, na realidade, desde algumas décadas após a morte dos apóstolos, a empreitada teológica tem sido enraizada na academia e não centralmente nas igrejas. Buscamos alinhar nossos ministérios a um modelo mais bíblico.

Defesa da Centralidade da Igreja Local na Empreitada Teológica:

É Bíblico. A igreja local é descrita por Paulo em sua carta a Timóteo como "o pilar e o fundamento da verdade" (1 Timóteo 3:14-16). O apelo de Paulo para treinar perpetuamente homens fiéis no depósito (doutrina saudável) estava enraizado no contexto do ministério feito pelas igrejas locais e para elas (2 Timóteo 2:2).

Separar a academia da igreja local muda a natureza da própria teologia, criando uma orientação acadêmica que eventualmente leva a alguma forma de profissionalização do ministério. Quando o conhecimento acadêmico se torna o parâmetro de liderança espiritual, a arrogância se instala, e aqueles que foram devidamente treinados acabam se separando, de certa forma, da vida das igrejas, assumindo o papel de profissionais. Quando a teologia é removida das igrejas locais, os problemas enfrentados por essas igrejas já não impulsionam as questões teológicas; portanto, a teologia se torna irrelevante para as igrejas. As pessoas (leigos) nas igrejas permanecem sem educação, essencialmente como bebês na fé, incapazes de lidar com assuntos mais profundos, sem a capacidade de pensar criticamente.

A igreja local não tem sido central na empreitada teológica desde algumas décadas após os apóstolos, e ainda assim parece ser crucial que ela retome seu lugar legítimo ao adentrarmos na vila global da era pós-moderna. As dores do parto da mudança em direção a uma teologia baseada na igreja podem ser vistas no movimento de Teologia por Extensão, que ficou aquém, uma vez que em muitos casos simplesmente abrigava o modelo acadêmico dentro das quatro paredes das igrejas. O modelo institucional não está cumprindo a tarefa de treinamento de líderes - igrejas ao redor do mundo sofrem com uma falta desesperadora de líderes.

A MBCIU está sendo formada para ser parte da solução para este problema. Para mais informações, entre em contato:

Master Builder Christian International University (Escritório afiliado)

54 Bedard Street
Fall River, MA 02723
(508) 730-1735

Índice de Conteúdos.

Bem-Vindo!	7
Visão:	8
Missão:	8
Filosofia	8
Declaração de Fé	9
Declaração de Verdades Fundamentais	9
Crenças Fundamentais	15
O Propósito de Deus em Nossa Era	15
O Evangelho Proclamado pelos Apóstolos (<i>Kerygma</i> – Grego para Proclamação)	15
A Doutrina dos Apóstolos: O <i>Didache</i> (Grego para Ensino)	16
Visão Cristã do Mundo na Formação de Discípulos	18
Prefácio	18
Afirmações e Negações	19
Um Chamado à Ação na Formação de Discípulos	20
Ações Gerais	20
Ações Específicas	20
Cosmovisão Cristã do Plantio e Revitalização de Faculdades e Seminários Cristãos	22
Prefácio - A necessidade e como o que acreditamos guiará nossa prática.	22
Declarações de Afirmação e Negação	23
Responsabilidade/Prestação de Contas	23
Currículo	24
O Campus como uma Irmandade de Crentes	25
Um Chamado à Ação no Plantio e Revitalização de Faculdades e Seminários Cristãos	27
Ações Gerais	27
Ações Específicas	27
Por que o Master Builder Christian International University Network	28
Desenvolvendo uma Universidade Baseada na Igreja - MBCIU	29
Modelo de Treinamento de Paulo para Timóteo	29
Treinamento de Paulo para Timóteo: Transmitindo o Depósito	30
1. O Contexto do Treinamento	30
2. Descrição do Trabalho de Timóteo	31

3. Modelo de Treinamento Contemporâneo.....	31
Elementos Centrais:.....	32
O Treinamento de Paulo a Timóteo: Linha do Tempo de Timóteo	32
Resumo:	32
Diplomas da Master Builder Christian International University:	33
Certificado em Ministério	34
Certificado em Ministério (C. Min.)	35
Ano 1 - 13 Cursos e Prática Ministerial	35
Associado em Ministério	38
Associado em Ministério (A. Min)	39
Os primeiros 13 cursos e o Estágio Ministerial - Certificado de Ministério	39
Ano 2 - 12 Cursos Adicionais e Estágio Ministerial	39
Diploma em Ministério	42
Diploma em Ministério	43
Primeiros 25 Cursos e Práticas Ministeriais do Programa de Associado em Ministério.	43
Ano 3 - 13 Cursos Adicionais e Prática Ministerial	43
Bacharel em Ministério	46
Bacharel em Ministério (B. Min.).....	47
O Programa de Bacharelado se baseia nos cursos básicos do Diploma em Ministério:	47
Ano 4 - 10 Cursos e Prática de Ministério	47
Mestrado em Ministério	53
Mestrado em Ministério	54
Doutorado em Ministério	60
Doutorado em Ministério	61
5 Cursos Básicos:.....	61
DM803: Aconselhamento, Vida Familiar e Liderança Pastoral	61
DM805: Desenvolvimento Espiritual do Pastor, Igreja e Comunidade	62
DM806: Ética e a Igreja na Cultura Atual - Uma Perspectiva Pastoral	62
DM807: Gestão e Resolução de Conflitos na Vida da Igreja	63
DM 811: Missões no século 21	63
POLÍTICAS ACADÊMICAS	64
REQUISITOS DE ADMISSÃO	64

MATRÍCULA E INSCRIÇÃO	64
Inscrição Automática em Programas.	64
Duração.....	64
Retenção.....	64
Progresso.....	64
Rescisão.....	65
GRADUAÇÃO	65
LIBERDADE ACADÊMICA	65
ATIVIDADES DE APRENDIZADO.....	66
DIFERENÇAS	66
PERGUNTAS	66
COMPORTAMENTO GERAL.....	66
INFORMAÇÃO FINANCEIRA	67
MENSALIDADE	67
Tabela de Taxas de Matrícula (2023):.....	67
PROBLEMAS	68
INTEGRIDADE DO ALUNO	68
TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO	69
AVALIAÇÃO PRÉVIA DA APRENDIZAGEM	70
ACORDO DE INSCRIÇÃO E POLÍTICAS DE REEMBOLSO:.....	70
Política de Reembolso:	70
POLÍTICA RADICALMENTE NÃO DISCRIMINATÓRIA	70
APÊNDICE A	72
COMO TER SUCESSO NO ESTUDO INDEPENDENTE	72
<i>Estudo Independente é Único</i>	72
<i>Planos de Estudo Individuais</i>	72
<i>Questões Específicas para Alunos de Pós-Graduação</i>	72
<i>Alguns Problemas de Aprendizagem Independente</i>	72
APÊNDICE B	77
DIRETRIZES DE ESTUDO	77
APÊNDICE C.....	80
SOBRE ESCREVER UM ENSAIO[REDAÇÃO].....	80

APÊNDICE D	82
SOBRE ESCREVER UMA TESE	82
APÊNDICE E	86
NOTAS DE RODAPÉ E BIBLIOGRAFIAS.....	86
APÊNDICE F	88
SOBRE A PREPARAÇÃO DE UM ESTUDO DE PALAVRAS.....	88

Bem-Vindo!

É um privilégio meu apresentar a você a *Master Builder Christian International University* – [Universidade Internacional Cristã Mestre Construtor], o resultado de uma jornada de mais de 27 anos.

Em 1995, começamos a construir um processo dentro da nossa igreja local recém-formada para facilitar o desenvolvimento de líderes. Isso começou com uma Escola Cristã do Pré-K ao 12º ano - East Gate Christian Academy - e a formação de um ministério da igreja chamado Master Builder Ministries. A visão desde o início era treinar futuros líderes em caráter cristão, cosmovisão bíblica e liderança servidora.

Também desenvolvemos um processo para treinar líderes localmente e, em 2004, começamos a nos envolver no treinamento de líderes em nível internacional. Primeiramente, na Ucrânia em 2004, e depois expandindo para muitos outros países, incluindo Belarus, Quênia, Gana, Zimbábue e África do Sul. Em 2010, fundamos uma congregação Brasileira, de língua Portuguesa, que ao longo do tempo abriu portas para o treinamento de líderes em âmbito nacional e internacional. Em 2017, iniciamos um programa conjunto com a Vision Christian University, J.W. College e MBILD para treinar pastores e líderes internacionais em um Mestrado em Teologia. Com a conclusão desse programa, o interesse aumentou no desenvolvimento de um programa contínuo de treinamento.

Após cuidadosa consideração em oração, incorporamos uma nova Universidade para facilitar a visão de ver movimentos de plantação de igrejas bem estabelecidos e influenciadores comunitários, por meio do treinamento em caráter, habilidades e conhecimento de uma rede de líderes, desde vizinhanças até nações, seguindo o caminho de Cristo e dos apóstolos. Nossa missão é apoiar a educação teológica baseada na igreja, oferecendo programas acadêmicos de graduação, treinando uma rede de líderes para disciplinar outros, desde vizinhanças até nações.

Nossa esperança é estabelecer bases sólidas para ampliar o Reino de Deus, dando aos líderes as ferramentas necessárias para transmitir a outros homens e mulheres fiéis o que receberam. Neste momento empolgante da história da igreja, nossa oração é que Deus use a MBCIU para causar um impacto significativo ao capacitar líderes atuais e futuros para a glória de Deus e a expansão de Seu reino por toda a terra!



Ronald L. Bernier, Presidente

Visão: Nossa visão é ver movimentos de plantação de igrejas bem estabelecidos e influenciadores comunitários, capacitando, em caráter, habilidades e conhecimento, uma rede de líderes, desde vizinhanças até nações, seguindo o caminho de Cristo e Seus apóstolos.

Missão: Nossa missão é apoiar a educação teológica baseada na igreja, oferecendo programas acadêmicos de graduação, a fim de treinar uma rede de líderes para discipular outros, desde vizinhanças até nações.

1ª Coríntios 3:10–11 (NKJV) De acordo com a graça de Deus que me foi dada, eu, como um sábio mestre construtor, lancei o fundamento, e outro constrói sobre ele. Mas cada um cuide de como constrói sobre esse fundamento. Pois ninguém pode lançar outro fundamento além do que já foi lançado, que é Jesus Cristo.

Mateus 7:24–25 (NKJV) (veja também Lucas 6:47–49) "Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem sábio que construiu sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, mas ela não caiu, pois tinha sido fundada sobre a rocha."

2ª Timóteo 2:2 (NKJV) E as coisas que você ouviu de mim em presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam capazes de ensinar a outros também.

Filosofia: MBCIU mantém altos padrões de conquistas representados por credenciais acadêmicas, mas é uma abordagem diferente para o treinamento ministerial. Não é apenas mais uma versão não tradicional de educação formal. O contexto central do desenvolvimento dos alunos é a obra do Espírito Santo nas igrejas locais, redes de igrejas e movimentos de plantação de igrejas. A aprendizagem ocorre em serviço e no contexto de comunidades genuínas de fé com líderes sábios. Nós afirmamos o seguinte como base de nossa filosofia de educação:

- O centro do propósito de Deus para esta era reside na Igreja (Efésios 3:2-11).
- Construir a Igreja de Deus e Seu Reino se tornou o propósito de Cristo, e a multiplicação de igrejas é Sua estratégia (Mateus 16:13-19).
- Os Apóstolos entregaram a verdade, e o mundo deveria ver evidências dessa verdade em todas as igrejas (2 Timóteo 1:13-15; Judas 3).
- O comando perpétuo de levar o evangelho ao mundo continua inalterado (Mateus 28:19-20; Lucas 24:44-49; Atos 1:8; 1 Timóteo 3:14-15).
- O caráter, habilidades e conhecimentos ensinados em treinamento do tipo aprendizagem geram o impacto mais duradouro (Tito 1:5-9; 1 Timóteo 1:18-19).
- Centros urbanos atuam como a chave para evangelizar o mundo (como visto em todo o Novo Testamento).
- O método de plantação de igrejas modelado pelo Apóstolo Paulo permanece válido nos dias de hoje (Atos 13:1-14:28).

Declaração de Fé

Declaração de Verdades Fundamentais

A Bíblia é nossa regra totalmente suficiente para a fé e a prática. Esta Declaração de Verdades Fundamentais é destinada simplesmente como base de comunhão entre nós (ou seja, para que todos falemos a mesma coisa, 1 Coríntios 1:10; Atos 2:42). A fraseologia utilizada nesta declaração não é inspirada nem defendida, mas a verdade apresentada é considerada essencial para um ministério de pleno evangelho. Nenhuma alegação é feita de que ela contenha toda a verdade bíblica, apenas que ela abrange nossa necessidade em relação a essas doutrinas fundamentais.

1. As Escrituras Inspiradas.

As Escrituras, tanto do Antigo como do Novo Testamento, são verbalmente inspiradas por Deus e são a revelação de Deus ao homem, a regra infalível e autoritativa da fé e da conduta (2 Timóteo 3:15-17; 1 Tessalonicenses 2:13; 2 Pedro 1:21).

2. O Único Deus Verdadeiro.

O único Deus verdadeiro se revelou como o eternamente autoexistente "EU SOU", o Criador dos céus e da terra e o Redentor da humanidade. Ele se revelou ainda mais como incorporando os princípios de relacionamento e associação como Pai, Filho e Espírito Santo (Deuteronômio 6:4; Isaías 43:10,11; Mateus 28:19; Lucas 3:22).

A Divindade Adorável.

Definição do Termo - Os termos Trindade e Pessoas, relacionados à Divindade, embora não encontrados nas Escrituras, são palavras em harmonia com as Escrituras, pelas quais podemos transmitir aos outros nossa compreensão imediata da doutrina de Cristo a respeito do Ser de Deus, como distinto de "muitos deuses e muito senhores". Portanto, podemos falar com propriedade do nosso Deus, que é um só Senhor, como uma Trindade ou como um Ser de três Pessoas, e ainda assim ser absolutamente bíblico (exemplos: Mateus 28:19; 2 Coríntios 13:14; João 14:16,17).

Distinção e Relacionamento na Divindade - Cristo ensinou uma distinção de Pessoas na Divindade, que Ele expressou em termos específicos de relacionamento, como Pai, Filho e Espírito Santo, mas essa distinção e relacionamento, em relação ao seu modo, é insondável e incompreensível, porque não explicado (Lucas 1:35; 1 Coríntios 1:24; Mateus 11:25-27; 28:19; 2 Coríntios 13:14; 1 João 1:3,4).

Unidade do Único Ser do Pai, Filho e Espírito Santo - Conseqüentemente, portanto, há aquilo no Pai que O constitui o Pai e não o Filho; há aquilo no Filho que O constitui o Filho e não o Pai; e há aquilo no Espírito Santo que O constitui o Espírito Santo e não o Pai ou o Filho. Portanto, o Pai é o Gerador; o Filho é o Unigênito; e o Espírito Santo é Aquele que procede do Pai e do Filho. Portanto, porque essas três pessoas na Divindade estão em estado de unidade, há apenas um Senhor Deus Todo-Poderoso e Seu nome um (João 1:18; 15:26; 17:11,21; Zacarias 14:9)

Identidade e Cooperação na Divindade. - O Pai, o Filho e o Espírito Santo nunca são idênticos quanto à Pessoa; nem confuso quanto à relação; nem dividido em relação à Divindade; nem se opõe à cooperação. O Filho está no Pai e o Pai está no Filho quanto ao relacionamento. O Filho está com o Pai e o Pai está com o Filho, quanto à comunhão. O Pai não é do Filho, mas o Filho é do Pai, quanto à autoridade. O Espírito Santo procede do Pai e do Filho, quanto à natureza, relacionamento, cooperação e autoridade. Portanto, nenhuma Pessoa na Divindade existe ou trabalha separadamente ou independentemente das outras (João 5:17-30,32,37; 8:17,18).

O Título, Senhor Jesus Cristo - A designação "Senhor Jesus Cristo" é um nome próprio. Ela nunca é aplicada no Novo Testamento nem ao Pai nem ao Espírito Santo. Portanto, pertence exclusivamente ao Filho de Deus (Romanos 1:1-3,7; 2 João 3).

O Senhor Jesus Cristo, Deus Conosco - O Senhor Jesus Cristo, em sua natureza divina e eterna, é o único e verdadeiro Filho gerado do Pai, mas em sua natureza humana, Ele é o legítimo Filho do Homem. Ele é, portanto, reconhecido como sendo tanto Deus como homem; porque Ele é Deus e homem, é "Emanuel", Deus conosco (Mateus 1:23; 1 João 4:2,10,14; Apocalipse 1:13,17).

O Título, Filho de Deus - Uma vez que o nome "Emanuel" abrange tanto Deus quanto homem, na única Pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo, segue-se que o título "Filho de Deus" descreve Sua divindade própria, e o título "Filho do Homem", Sua humanidade própria. Portanto, o título "Filho de Deus" pertence à ordem da eternidade, e o título "Filho do Homem" à ordem do tempo (Mateus 1:21-23; 2 João 3; 1 João 3:8; Hebreus 7:3; 1:1-13).

Transgressão da Doutrina de Cristo - Portanto, é uma transgressão da doutrina de Cristo dizer que Jesus Cristo recebeu o título de Filho de Deus unicamente por causa da Encarnação, ou por causa de Sua relação com a economia da redenção. Negar que o Pai é um Pai real e eterno, e que o Filho é um Filho real e eterno, é uma negação da distinção e relacionamento no Ser de Deus; uma negação do Pai e do Filho; e uma distorção da verdade de que Jesus Cristo veio em carne (2 João 9; João 1:1,2,14,18,29,49; 1 João 2:22,23; 4:1-5; Hebreus 12:2).

Exaltação de Jesus Cristo como Senhor - O Filho de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo, tendo purificado os nossos pecados por Si mesmo, sentou-se à direita da Majestade nas alturas, e os anjos, as autoridades e os poderes lhe foram sujeitos. Tendo sido feito Senhor e Cristo, Ele enviou o Espírito Santo para que, em nome de Jesus, possamos curvar nossos joelhos e confessar que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai, até o fim, quando o Filho se sujeitará ao Pai, para que Deus seja tudo em todos (Hebreus 1:3; 1 Pedro 3:22; Atos 2:32-36; Romanos 14:11; 1 Coríntios 15:24-28).

Igual Honra ao Pai e ao Filho - Portanto, uma vez que o Pai entregou todo julgamento ao Filho, não apenas é o dever expresso de todos no céu e na terra curvar os joelhos, mas é uma alegria indescritível no Espírito Santo atribuir ao Filho todos os atributos da Divindade e dar a Ele toda a honra e a glória contidas em todos os nomes e títulos da Divindade, exceto aqueles que expressam relação (ver parágrafos b, c e d), e assim honrar o Filho assim como honramos o Pai (João 5:22,23; 1 Pedro 1:8; Apocalipse 5:6-14; Filipenses 2:8,9; Apocalipse 7:9,10; 4:8-11).

3. A Deidade do Senhor Jesus Cristo.

O Senhor Jesus Cristo é o eterno Filho de Deus. As Escrituras declaram:

a. Seu nascimento virginal (Mateus 1:23; Lucas 1:31,35).

Sua vida sem pecado (Hebreus 7:26; 1 Pedro 2:22).

Seus milagres (Atos 2:22; 10:38).

Sua obra substitutiva na cruz (1 Coríntios 15:3; 2 Coríntios 5:21).

Sua ressurreição corporal dos mortos (Mateus 28:6; Lucas 24:39; 1 Coríntios 15:4).

Sua exaltação à direita de Deus (Atos 1:9,11; 2:33; Filipenses 2:9-11; Hebreus 1:3).

4. A Queda do Homem.

O homem foi criado bom e reto; pois Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança." No entanto, por transgressão voluntária, o homem caiu e, assim, incorreu não apenas na morte física, mas também na morte espiritual, que é a separação de Deus (Gênesis 1:26,27; 2:17; 3:6; Romanos 5:12-19).

5. A Salvação do Homem.

A única esperança de redenção do homem está no sangue derramado de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

(a) **Condições para a Salvação.** A Salvação é recebida através do arrependimento para com Deus e da fé no Senhor Jesus Cristo. Pelo lavar da regeneração e pela renovação do Espírito Santo, sendo justificado pela graça através da fé, o homem se torna herdeiro de Deus, segundo a esperança da vida eterna (Lucas 24:47; João 3:3; Romanos 10:13-15; Efésios 2:8; Tito 2:11; 3:5-7).

(b) **As Evidências da Salvação.** A evidência interna da salvação é o testemunho direto do Espírito (Romanos 8:16). A evidência externa para todos os homens é uma vida de retidão e verdadeira santidade (Efésios 4:24; Tito 2:12).

6. O Batismo no Espírito Santo.

Todos os crentes têm direito e devem ardorosamente esperar e buscar com sinceridade a promessa do Pai, o batismo no Espírito Santo e fogo, de acordo com o comando de nosso Senhor Jesus Cristo. Essa foi a experiência normal de todos na igreja cristã primitiva. Com isso, vem o revestimento de poder para a vida e o serviço, o conceder de dons e seu uso no trabalho do ministério (Lucas 24:49; Atos 1:4,8; 1 Coríntios 12:1-31). Essa experiência é distinta e posterior à experiência do novo nascimento (Atos 8:12-17; 10:44-46; 11:14-16; 15:7-9). Com o batismo no Espírito Santo vêm experiências como uma plenitude transbordante do Espírito (João 7:37-39; Atos 4:8), um temor profundo de Deus (Atos 2:43; Hebreus 12:28), uma consagração intensificada a Deus e dedicação à Sua obra (Atos 2:42), e um amor mais ativo por Cristo, por Sua Palavra e pelos perdidos (Marcos 16:20).

7. A Evidência Física Inicial do Batismo no Espírito Santo.

O batismo dos crentes no Espírito Santo é testemunhado pelo sinal físico inicial de falar em outras línguas, conforme o Espírito de Deus lhes concede expressar (Atos 2:4). O falar em línguas nesse contexto é essencialmente o mesmo que o dom de línguas (1 Coríntios 12:4-10,28), mas diferente em propósito e uso.

8. Santificação.

A santificação é um ato de separação daquilo que é mau e de dedicação a Deus (Romanos 12:1,2; 1 Tessalonicenses 5:23; Hebreus 13:12). As Escrituras ensinam uma vida de "santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12:14). Pelo poder do Espírito Santo, somos capacitados a obedecer ao mandamento: "Sede santos, porque Eu sou santo" (1 Pedro 1:15,16).

A santificação é realizada no crente ao reconhecer sua identificação com Cristo em Sua morte e ressurreição, e pela fé reconhecendo diariamente a realidade dessa união, e oferecendo continuamente cada faculdade ao domínio do Espírito Santo (Romanos 6:1-11,13; 8:1,2,13; Gálatas 2:20; Filipenses 2:12,13; 1 Pedro 1:5).

9. A Igreja e sua Missão.

A Igreja é o Corpo de Cristo, a habitação de Deus através do Espírito, com nomeações divinas para o cumprimento de sua Grande Comissão. Cada crente, nascido do Espírito, é uma parte integral da Assembleia Geral e Igreja dos Primogênitos, que estão escritos nos céus (Efésios 1:22,23; 2:22; Hebreus 12:23).

Desde que o propósito de Deus em relação ao homem é buscar e salvar o que estava perdido, ser adorado pelo homem, construir um corpo de crentes à imagem de Seu Filho e demonstrar Seu amor e compaixão por todo o mundo, a razão prioritária de ser das Assembleias de Deus como parte da Igreja é:

- a. Ser uma agência de Deus para evangelizar o mundo (Atos 1:8; Mateus 28:19,20; Marcos 16:15,16).
- b. Ser um corpo corporativo no qual o homem possa adorar a Deus (1 Coríntios 12:13).
- c. Ser um canal do propósito de Deus para construir um corpo de santos sendo aperfeiçoados na imagem de Seu Filho (Efésios 4:11-16; 1 Coríntios 12:28; 14:12).
- d. Ser um povo que demonstra o amor e a compaixão de Deus por todo o mundo (Salmos 112:9; Gálatas 2:10; 6:10; Tiago 1:27).

A Igreja existe expressamente para dar continuidade a esta razão de ser no padrão apostólico do Novo Testamento, ensinando e encorajando os crentes a serem batizados no Espírito Santo. Essa experiência:

- a. Capacita-os a evangelizar no poder do Espírito com sinais sobrenaturais acompanhando (Marcos 16:15-20; Atos 4:29-31; Hebreus 2:3,4).
- b. Adiciona uma dimensão necessária a um relacionamento de adoração com Deus (1 Coríntios 2:10-16; 1 Coríntios 12-14).

c. Capacita-os a responder ao pleno trabalho do Espírito Santo na expressão de fruto, dons e ministérios, assim como nos tempos do Novo Testamento, para edificação do corpo de Cristo e cuidado aos pobres e necessitados do mundo (Gálatas 5:22-26; Mateus 25:37-40; Gálatas 6:10; 1 Coríntios 14:12; Efésios 4:11,12; 1 Coríntios 12:28; Colossenses 1:29).

10. O Ministério.

Um ministério divinamente chamado e ordenado pelas Escrituras foi providenciado pelo nosso Senhor com o propósito quádruplo de liderar a Igreja em: (1) evangelização do mundo (Marcos 16:15-20), (2) adoração a Deus (João 4:23,24), (3) edificação de um Corpo de santos sendo aperfeiçoados na imagem de Seu Filho (Efésios 4:11,16), e (4) atender às necessidades humanas com ministérios de amor e compaixão (Salmos 112:9; Gálatas 2:10; 6:10; Tiago 1:27).

11. Cura Divina.

A cura divina é uma parte integral do evangelho. A libertação da enfermidade é proporcionada na Expição e é um privilégio de todos os crentes (Isaías 53:4,5; Mateus 8:16,17; Tiago 5:14-16).

12. A Bem-Aventurada Esperança.

A ressurreição daqueles que dormiram em Cristo e sua transformação juntamente com os que estão vivos e permanecem até a vinda do Senhor é a esperança iminente e bendita da Igreja (1 Tessalonicenses 4:16,17; Romanos 8:23; Tito 2:13; 1 Coríntios 15:51,52).

13. Escatologia e a Segunda Vinda de Cristo.

Nós acreditamos no retorno pessoal, visível e corporal do nosso Senhor Jesus Cristo. Sua volta é iminente - pode acontecer a qualquer momento. Quando Ele retornar, Ele julgará todas as pessoas: os justos, Seus seguidores fiéis, desfrutarão de comunhão eterna e perfeita com Ele; os injustos experimentarão a separação eterna Dele e Sua ira. Deus consumará Seu plano de redenção em resposta às orações de Seu povo. Nestes "últimos dias", a igreja é chamada a testemunhar audazmente para Jesus no poder do Espírito. Com Sua primeira vinda, Jesus inaugura o reino de Deus derrotando decisivamente o poder de Satanás, pecado e morte. Com Sua segunda vinda, Jesus consuma o reino de Deus destruindo todo mal e redimindo Sua criação. A culminação do plano redentor de Deus inclui a transformação do nosso mundo e a ressurreição dos nossos corpos. Nestes "últimos dias", Cristo chama Seus seguidores a buscar a santidade, perseverando e permanecendo fiéis, mesmo até a morte.

14. O Julgamento Final.

Haverá um julgamento final no qual os ímpios mortos serão ressuscitados e julgados de acordo com suas obras. Aqueles que não forem encontrados escritos no Livro da Vida, juntamente com o diabo e seus anjos, a besta e o falso profeta, serão condenados ao castigo eterno no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte (Mateus 25:46; Marcos 9:43-48; Apocalipse 19:20; 20:11-15; 21:8).

15. Os Novos Céus e a Nova Terra.

"Segundo a Sua promessa, esperamos novos céus e uma nova terra, em que habita a justiça" (2 Pedro 3:13; Apocalipse 21,22).

16. Ordenanças.

Batismo em Água - A ordenança do batismo por imersão é ordenada nas Escrituras. Todos os que se arrependem e creem em Cristo como Salvador e Senhor devem ser batizados. Assim, eles declaram ao mundo que morreram com Cristo e que também foram ressuscitados com Ele para andar em novidade de vida (Mateus 28:19; Marcos 16:16; Atos 10:47,48; Romanos 6:4).

Santa Ceia - A Ceia do Senhor, composta dos elementos - pão e o fruto da videira - é o símbolo que expressa a nossa participação na natureza divina de nosso Senhor Jesus Cristo (2 Pedro 1:4); um memorial do Seu sofrimento e morte (1 Coríntios 11:26); e uma profecia de Sua segunda vinda (1 Coríntios 11:26); e é ordenada a todos os crentes "até que Ele venha!"

Lavagem de Pés - A ordenança deve ser observada conforme julgado apropriado por todos os locais de culto estabelecidos, como ordenado nas Escrituras (João 13:1-17; Lucas 7:36-50).

Crenças Fundamentais

O Propósito de Deus em Nossa Era

Nós acreditamos que a Igreja está no centro do propósito de Deus para esta era, e que a sabedoria de Deus será revelada a todo o universo por meio da Igreja, para o louvor de Sua glória. (Efésios 3:1-13)

Nós acreditamos que o propósito central de Cristo é construir Sua Igreja e, finalmente, Seu reino; e nada pode impedir Seu plano, nem mesmo Satanás e todas as suas forças. (Mateus 16:13-20)

Nós acreditamos que a igreja é o pilar e o apoio da verdade, e que essa verdade foi entregue de uma vez por todas pelos apóstolos, e que esse depósito de verdade deve ser preservado em todas as igrejas. (1 Timóteo 3:14-16; 2 Timóteo 1:13, 14; 3:10, 11, 15; 1 Tessalonicenses 3:15; 2 Pedro 3:1, 2; Judas 3, 17)

Nós acreditamos na perpetuação do mandamento da Grande Comissão, de levar o Evangelho ao mundo. Acreditamos que a estratégia de Cristo para construir Sua Igreja pode ser claramente identificada no livro de Atos como uma multiplicação de igrejas - comunidades de cristãos comprometidos em amadurecer em Cristo e propagar o Evangelho de Jesus Cristo. (Mateus 28:19-20; Lucas 24:44-49; Atos 1:8; 13:1-4; 14:19-23; 20:28-32; 1 Timóteo 3:14-16; Tito 1:5-9)

O Evangelho Proclamado pelos Apóstolos (*Kerygma* – Grego para Proclamação)

Nós acreditamos que este Evangelho, proclamado pelos Apóstolos, pode ser resumido da seguinte forma:

- Este Evangelho foi profetizado anteriormente nas Escrituras, como parte do plano de Deus para abençoar as famílias da terra por meio da descendência de Davi. Foi dado na forma de uma Nova Aliança, prometendo o perdão dos pecados e colocando o Espírito de Deus dentro do homem.
- Este Evangelho foi cumprido em Jesus Cristo, o Filho de Deus, a descendência de Davi, o Rei dos Reis, concebido pelo Espírito Santo e nascido de uma virgem. Ele veio em carne, viveu uma vida sem pecado, morreu, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, de acordo com as Escrituras, e está assentado à direita do Pai.
- Este Jesus voltará para julgar a terra e estabelecer o reino de Deus para todo o sempre. Depois de abolir todo domínio e autoridade, Ele reinará para sempre.
- Aqueles que ouvem esta mensagem e creem receberão o perdão dos pecados. Eles serão dados o Espírito de Deus como garantia de sua herança, enquanto aguardam ansiosamente o Salvador que voltará por eles. (Atos 2:14-22; 3:11-26; 10:23-48; Atos 9:1-43; 26:1-32; Atos 17:16-34; 1 Coríntios 15:1-11)

Nós acreditamos que há apenas um Evangelho de Jesus Cristo. Cada indivíduo que coloca sua fé na pessoa e obra de Cristo apenas para o perdão de seus pecados é, naquele momento, perdoado de

seus pecados de uma vez por todas; é filho de Deus; e faz parte da Igreja de Cristo. (Efésios 1:1-14; 2:1-10; Colossenses 1:9-14; 1 Coríntios 12:12, 13; 2 Coríntios 5:14-17; Romanos 5 e 8)

Nós acreditamos que a Igreja de Jesus Cristo é composta por aqueles que aceitaram a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo. Aqueles que responderam ao Evangelho de Jesus Cristo precisam ser batizados, significando sua identificação com Jesus e com Sua comunidade de crentes, Sua Igreja. (Mateus 28:19, 20; Atos 10:44-48; Romanos 6:1-11; 1 Coríntios 12:12, 13)

Nós acreditamos que uma vez que alguém se identificou com Cristo e Sua Igreja através do batismo, é importante cuidar para que o crente batizado se torne um membro vital e atuante do corpo de Cristo - uma igreja local. (Mateus 28:19, 20; Atos 10:44-48; 1 Coríntios 12:1-31)

Nós acreditamos que cada crente deve celebrar regularmente a Ceia do Senhor com a igreja. Isso servirá como uma forma de lembrar sua identidade com Cristo - como alguém cujos pecados foram perdoados e em um relacionamento de aliança; e como uma forma de lembrar sua identidade com o corpo de Cristo, a Igreja - como alguém que deve viver em comunhão com a igreja. (1 Coríntios 11:17-34)

A Doutrina dos Apóstolos: O *Didache* (Grego para Ensino)

Nós acreditamos que Deus revelou Seu plano para as igrejas nas Epístolas, e que os Apóstolos esperavam que as igrejas seguissem suas instruções. (Efésios 3:1-13; 1 Tessalonicenses 4:1, 2; 2 Tessalonicenses 2:15; 3:6; 1 Timóteo 3:14-16; 2 Timóteo 1:13, 14; 2:2; 3:9, 10; Judas 3, 17)

Nós acreditamos que este ensino pode ser resumido da seguinte forma:

1. Cada crente é instruído a abandonar sua antiga vida, renovar sua mente na doutrina e conformar sua nova vida à vontade de Deus (Efésios 4:22-24; Romanos 12:1-2).
2. Um conjunto de virtudes, que são possíveis apenas através dos recursos de Deus, deve caracterizar cada crente (Gálatas 5:22-23; Colossenses 3:12; 2 Pedro 1:1-11).
3. Os lares individuais devem ser ordenados adequadamente, em conformidade com o projeto criado por Deus para o homem e para a Igreja (Efésios 5:22-6:9; Colossenses 3:18-4:1; 1 Pedro 3:1-7).
4. A casa de Deus, a Igreja - o pilar e apoio da verdade - deve ser devidamente ordenada de acordo com a sua doutrina recebida dos Apóstolos, especialmente de Paulo (1 Timóteo 3:14-16; Tito 1:5-2:15; 2 Tessalonicenses 2:15; 3:6; Efésios 3:1-13; Colossenses 1:24-29).
5. Cada crente deve se comprometer a fazer sua parte, tanto no ministério geral uns aos outros, quanto especificamente no uso de seus dons para a edificação da igreja (Romanos 12:3-16; 1 Coríntios 12:4-6).
6. Um padrão de relacionamentos dentro da igreja deve ser observado - caracterizado pelo amor, fraternidade, aceitação mútua e respeito - em que cada um deve diligentemente buscar a unidade na paz (Romanos 12:9-15; 14:1-7; Filipenses 1:27-2:4; Efésios 4:1-6).
7. Um padrão de relacionamentos no mundo deve ser observado - caracterizado pelo respeito pelas autoridades governamentais, empregadores e outras autoridades, e amor e boas ações em relação aos vizinhos e aos necessitados (Romanos 13:1-7; Tito 2:14; 3:1, 14).

8. As pessoas devem levar vidas responsáveis e sóbrias; trabalhando duro, provendo para os seus próprios, aproveitando ao máximo o tempo (porque os dias são maus) e mantendo-se alerta para Satanás e suas estratégias em suas vidas (Efésios 5:1-22; 6:10-18; 1 Tessalonicenses 4:9-12; 2 Tessalonicenses 3:6-15; 1 Pedro 5:6-11).

Nós acreditamos que todas as questões relacionadas à vida e crenças da igreja devem ser resolvidas pela Palavra de Deus. Embora as igrejas sejam guardadas e protegidas por presbíteros e homens dotados como pastores e mestres, todos estão sujeitos à autoridade do texto bíblico (1 Timóteo 4:1-16; 6:3-5:2; 2 Timóteo 2:14, 15; 3:16; 4:1-4; Tito 1:5-16; 2:1, 15; 2 Pedro 3:14-18; Judas 3, 17).

Visão Cristã do Mundo na Formação de Discípulos

Prefácio

Fazer discípulos é a obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo, uma obra em que os crentes espiritualmente maduros cooperam com o Deus Trino para reproduzir outros discípulos de Cristo que estão em processo de tornarem-se cristãos maduros.

Essa responsabilidade inclui levar as pessoas ao arrependimento e fé em Cristo, ao batismo e à obediência a todos os mandamentos de Cristo (Mateus 18:19-20; Colossenses 1:28-29).

O foco no discipulado é a autenticidade e integridade em tornar-se mais semelhante a Jesus Cristo através de um processo contínuo de mudança por meio de uma associação íntima e crescente com Ele. Esse conceito é fundamental para uma compreensão bíblica do discipulado. É um compromisso de toda a vida como aprendiz, em que filosofia e estilo de vida estão completamente identificados com Ele (2 Coríntios 10:5). É um processo de alinhar cada vez mais o coração e a vida com o propósito de Deus. O processo de seguir e aprender muitas vezes é mal interpretado como fanático quando comparado com o padrão usual do cristianismo (Lucas 6:40).

Um grande obstáculo para uma vida orientada pela Bíblia é a acomodação à estrutura de valores de uma sociedade perigosamente secular. Enquanto denunciam publicamente as questões óbvias do secularismo, os cristãos muitas vezes se submetem, gradual e inadvertidamente, a valores não bíblicos como resultado da saturação da mídia. O efeito coletivo é a passividade e apatia em relação às questões de pureza pessoal, verdade bíblica, justiça social e ética (Filipenses 3:17-20; 1 João 2:15-17; Efésios 4:17-19; 2 Timóteo 4:10).

Com a aceitação passiva de uma mentalidade mundana, o mandamento do Senhor para a auto-renúncia geralmente não é levado a sério. Ser um cristão bíblico e que se nega a si mesmo é comumente percebido como uma característica opcional da vida cristã (Lucas 9:23-25; 14:25-33).

A preocupação com o eu tem entronizado "EU" à exclusão prática de Deus. Os sentimentos pessoais substituíram a Palavra de Deus como determinante para a vida cristã. Essa falta de adesão aos princípios bíblicos tem incapacitado espiritualmente muitos crentes.

Os líderes devem levar a sério o mandato de Cristo ressuscitado de fazer discípulos (Mateus 28:19-20). Internamente, isso requer que os líderes sejam exemplos de pureza e maturidade espiritual. Externamente, isso requer que os líderes ensinem sistematicamente toda a igreja sobre a necessidade e o custo de se tornar discípulo de Cristo. Além disso, líderes - e o restante do Corpo de Cristo - devem orar pelo rebanho de Deus para que os discípulos sejam atraídos a Cristo e treinados em justiça (1 Timóteo 4:16; 2 Timóteo 3:16-17).

Com esses pensamentos em mente, oferecemos as seguintes afirmações e negações como passos iniciais para desenvolver uma compreensão e prática bíblica do fazer discípulos.

Afirmações e Negações

1. Nós afirmamos que fazer discípulos que obedecem à Bíblia de todas as nações e trazer todas as coisas sob o Senhorio de Cristo é o propósito principal e o objetivo definido da Grande Comissão (Mateus 28:19-20; 2 Coríntios 10:5).

Nós negamos que se tornar um discípulo obediente à Bíblia de Jesus Cristo seja opcional na vida cristã.

2. Nós afirmamos que os propósitos de fazer discípulos incluem ensinar a verdade bíblica suficiente para compelir uma decisão tanto de arrependimento e recepção de Cristo para justificação, quanto de escolher um compromisso vitalício de se tornar um seguidor obediente de Cristo.

Nós negamos que aquisição de conhecimento bíblico isoladamente, sem prestação de contas a outros cristãos, seja suficiente por si só para produzir um discípulo obediente de Jesus.

3. Nós afirmamos que o discipulado é um compromisso completo com Jesus Cristo em todas as áreas da vida e que tal compromisso sempre resulta em comportamento cada vez mais alinhado com os princípios bíblicos.

Nós negamos que seja possível ser um discípulo obediente de Jesus enquanto se mantém uma relação de vida como de costume com o sistema de valores do mundo.

4. Nós afirmamos que a igreja local, por meio da liderança espiritual, tem a responsabilidade de fazer discípulos no ambiente de relacionamentos cuidadosos e responsáveis.

Nós negamos que a formação de discípulos por meio da liderança deva violar o sacerdócio pessoal do discípulo ou restringir o desenvolvimento do discípulo na expressão de seus dons e habilidades espirituais.

5. Nós afirmamos que a formação de discípulos é principalmente a obra do Espírito Santo, na qual os crentes espiritualmente maduros cooperam com Ele para reproduzir discípulos que estão no processo de se tornarem cristãos maduros, e isso acontece quando um discípulo segue seus líderes espirituais, assim como esses líderes seguem a Cristo (1 Coríntios 11:1).

Nós negamos que o discipulado seja possível sem a obra do Espírito Santo.

6. Nós afirmamos que a renovação pelo Espírito Santo, resultando em arrependimento e em um relacionamento obediente de discípulo com Jesus Cristo, geralmente reduziria o comprometimento da Igreja com os valores mundanos e sua falta de impacto na sociedade.

Nós negamos que a contínua convivência com o mundo e seus valores seja consistente com o ministério do Espírito Santo em produzir discípulos obedientes de Cristo.

7. Nós afirmamos que o objetivo bíblico do discipulado é manifestar o caráter de Cristo e cumprir Sua comissão pelo Espírito Santo.

Nós negamos que a formação do caráter de Cristo e o cumprimento de Sua comissão sejam possíveis sem a disciplina de metas bíblicas.

8. Nós afirmamos que os elementos essenciais da maturidade cristã são identificáveis, mensuráveis e alcançáveis, e que devem ser ensinados a todos os crentes e esperados deles.

Nós negamos que a maturidade cristã seja vaga, inalcançável ou sem medida até a volta de Cristo, e que Deus espera a maturidade cristã apenas para alguns cristãos especialmente motivados.

9. Nós afirmamos que a obediência à Palavra de Deus surge de um relacionamento de fé com Jesus e Sua Igreja, e que ela amadurecerá, libertará e colocará uma pessoa em seu lugar em Cristo (Tiago 1:25).

Nós negamos que a obediência à Palavra de Deus seja centrada no homem e destrutiva, e que Paulo se referiu à obediência bíblica quando escreveu sobre a "letra" que "mata" (2 Coríntios 3:6).

10. Nós afirmamos que como resultado do discipulado, as nações serão moldadas pelo Evangelho e pelo Reino de Deus (Mateus 28:19).

Nós negamos que existam estratégias melhores para alcançar as nações do que o discipulado.

Um Chamado à Ação na Formação de Discípulos

Ações Gerais

Comprometemo-nos a:

1. Influenciar quaisquer cristãos conhecidos ou associações cristãs com as quais trabalhamos a considerar seriamente nossas afirmações e negações com o objetivo de obter suas respostas.
2. Influenciar aqueles no campo da formação de discípulos que concordam com nossas afirmações e negações a implementar essas propostas em seu trabalho.
3. Mobilizar e criar redes de nossos recursos cristãos e trabalhar em conjunto com outras esferas profissionais, tanto dentro quanto fora da MBCIU - Master Builder Christian International University, para ver o comportamento do Corpo de Cristo e de nossa nação mudar para se aproximar mais da visão de realidade e moralidade apresentada a nós nas Sagradas Escrituras.

Ações Específicas

Com esses propósitos, nos comprometemos com as seguintes ações específicas:

1. Devemos apresentar um chamado urgente e unido a todo o Corpo de Cristo, para que todos os que professam o Nome de Cristo repensem nossos compromissos com Ele como Senhor, contêm o custo de viver sob Sua Soberania conforme Ele nos ordena, e tomem as medidas necessárias para se tornarem verdadeiros discípulos obedientes da Bíblia se ainda não somos. Jesus Cristo chama todos os cristãos a

estarem dispostos a perder nossas vidas por amor a Ele, a negarmos a nós mesmos e a tomarmos nossa cruz diariamente, seguindo-O (Mateus 16:24-25). Este chamado é incumbente a todos os cristãos. A Bíblia não faz distinção entre "discípulos" e "meras ovelhas cristãs". A obediência ativa aos mandamentos das Escrituras é o que o Cristianismo visa alcançar. É o que entendemos por viver sob o Senhorio de Cristo.

2. Devemos incentivar pastores e outros líderes cristãos a desenvolverem em suas igrejas e organizações, se ainda não o fizeram, programas de treinamento em discipulado para nutrir todas as pessoas e para treiná-las e mobilizá-las para o serviço cristão. Devemos enfatizar o grande valor de ter grupos pequenos e treinamento em discipulado individual nas igrejas locais e organizações para eclesiais. E devemos humildemente oferecer ajuda, orando para que pastores e outros líderes aceitem, para igrejas e organizações que estejam estabelecendo tais programas de treinamento em discipulado.
3. Devemos lançar um programa para reeducar a Igreja sobre a natureza do discipulado cristão, que inclua os seguintes pontos:
 - a. A formação de discípulos obedientes à Bíblia é a essência da Grande Comissão de Cristo para toda a Igreja.
 - b. O discipulado é obrigatório, não opcional para qualquer cristão. Pastores devem se convencer de que 100% daqueles sob seus cuidados devem ser encorajados e esperados a se tornarem maduros em termos bíblicos. Ter uma igreja com pessoas que, por anos, estão contentes em permanecer imaturas, é inaceitável do ponto de vista bíblico.
 - c. Um discípulo que obedece à Bíblia será claramente diferente do mundo "como de costume" que o cerca. Ele gentilmente "nadará contra a corrente" da cultura e será espontâneo e constantemente sal e luz em sua parte do mundo.
 - d. O discipulado bíblico envolve a participação em relacionamentos íntimos, compromisso, confrontação e responsabilidade. Deve abranger os detalhes diários da vida: tomada de decisões, finanças, relacionamentos, hábitos, valores, etc. Muito do que se chama de "treinamento de discipulado" é apenas a transferência de princípios bíblicos acadêmicos de um caderno para outro, sem o ingrediente essencial de responsabilidade e mudanças no pensamento e comportamento.
 - e. Todo cristão precisa ser treinado para reconhecer, enfrentar e superar demônios pelo sangue e autoridade de Jesus Cristo.
 - f. Um verdadeiro discípulo fará discípulos de outros, além de ser discipulado a si mesmo.
4. Diante de nosso forte compromisso com o discipulado obediente à Bíblia como obrigatório, não opcional, para toda a Igreja, os líderes das igrejas locais devem considerar a necessidade de desenvolver grupos pequenos dentro do corpo com o propósito de amadurecer os crentes em um ambiente de longo prazo de responsabilidade amorosa, encorajamento e cuidado prático.

Cosmovisão Cristã do Plantio e Revitalização de Faculdades e Seminários Cristãos

Prefácio - A necessidade e como o que acreditamos guiará nossa prática.

Muitos líderes cristãos da próxima geração surgirão por meio de novas e atuais escolas bíblicas, faculdades cristãs e seminários. Portanto, é de vital importância que nossas igrejas e instituições de ensino superior cristão produzam líderes cristãos eficazes.

A história revela a tendência de todas as instituições educacionais de abandonar gradualmente os objetivos para os quais foram estabelecidas. A perda de uma visão de mundo bíblica é seguida pela gradual secularização, que se afasta da realização dos objetivos originais.

O objetivo das igrejas, faculdades cristãs e seminários deve ser produzir homens e mulheres:

1. Que estejam dispostos e ansiosos para dedicar suas vidas inteiras a Cristo.
2. Que tenham uma compreensão da vida baseada em uma visão de mundo bíblica e uma firme crença na inerrância da Bíblia.
3. Que estejam preocupados e empolgados com a santidade pessoal.
4. Que odeiem o pecado e a injustiça com paixão.
5. Que estejam comprometidos em viver acima do pecado deliberado.
6. Que sejam capazes de tomar uma posição corajosa pela justiça.
7. Que tenham feito um rompimento emocional com o materialismo.
8. Que tenham experimentado a "morte" para seus próprios egos sob a disciplina viva de seu Pai Celestial.
9. Que possam ser confiáveis por Deus com honra, dinheiro, tempo livre e Sua própria reputação, porque não escolherão gastar essas coisas em seu próprio prazer ou prestígio;
10. Que estejam dispostos no Espírito e recebendo Seu poder e orientação para suas vidas e ministério.

Em vista destes fatos, emitimos as seguintes declarações de afirmação e negação.

Declarações de Afirmação e Negação

Responsabilidade/Prestação de Contas

1. Nós afirmamos que o objetivo principal de cada faculdade cristã e seminário deve ser apresentar Jesus Cristo como Senhor do céu e da terra e Salvador do Seu povo, fornecendo uma educação baseada na Bíblia.

Nós negamos que a educação cristã superior existe apenas para servir aos interesses de corpos de igreja específicos, líderes governantes ou apoiadores financeiros, ou apenas para ganhar credibilidade no mundo acadêmico secular.

2. Nós afirmamos que aqueles que servem nos conselhos, corpo docente e administrações de faculdades e seminários cristãos devem ser selecionados e mantidos com base em total comprometimento com o Senhorio de Cristo, evidência de maturidade cristã e fidelidade inabalável à doutrina bíblica histórica, incluindo a inerrância das Escrituras, e que eles precisam tomar uma posição clara sobre questões morais cruciais.

Nós negamos que aqueles que servem em faculdades e seminários cristãos devem ser selecionados principalmente com base em suas contribuições potenciais, prestígio público ou credenciais acadêmicas, e que eles devem ser autorizados a continuar se não conseguirem manter o padrão bíblico de liderança, se se afastarem da crença na doutrina bíblica histórica, incluindo a inerrância das Escrituras, ou se deixarem de aplicar os absolutos das Escrituras às questões morais atuais.

3. Nós afirmamos que o financiamento de faculdades e seminários cristãos deve ser consistente com sua dependência de Deus e com a honra à Sua Palavra inerrante como a autoridade máxima para determinar crenças e currículo.

Nós negamos que seja sábio ou piedoso para faculdades e seminários cristãos dependerem de financiamento governamental, o que os torna vulneráveis à intrusão política e burocrática, e que seja mordomia piedosa por parte do povo de Deus financiar essas instituições cristãs que se afastaram da crença na Palavra inerrante de Deus, ou da cosmovisão derivada dela.

4. Nós afirmamos que as instituições cristãs devem interpretar e organizar suas áreas acadêmicas de acordo com padrões bíblicos, e que toda disciplina conhecida pelo homem deve ser vista através do filtro do Senhorio de Cristo e Sua Palavra sobre aquela disciplina.

Nós negamos que quaisquer pressupostos pagãos inerentes aos estudos contemporâneos devam ser permitidos a fazer parte do pensamento de estudantes ou professores sem serem desafiados de forma responsável por princípios informados biblicamente.

5. Nós afirmamos que os membros do corpo docente devem ter liberdade acadêmica para realizar pesquisas científicas e sociológicas na busca e compreensão da verdade.

Nós negamos que os conselhos diretivos tenham o direito de desencorajar ou impedir tais pesquisas.

6. Nós afirmamos que os conselhos diretivos de faculdades e seminários cristãos têm o direito de monitorar os ensinamentos dos membros do corpo docente para determinar se eles estão de acordo com as declarações de fé e propósito dos fundadores das escolas.

Nós negamos que os conselhos diretivos tenham o direito de ignorar ou alterar as declarações de fé ou propósitos fundadores, ou de evitar ou evadir sua responsabilidade de garantir que o ensino e o comportamento do corpo docente estejam em harmonia com as declarações de fé e propósito da escola.

7. Nós afirmamos que faculdades e seminários cristãos devem desafiar os estudantes a não produzir apenas o que os membros de suas futuras congregações desejam, mas sim, como servos de Cristo, treinar suas igrejas para serem o que Deus ordena.

Nós negamos que pastores devem procurar agradar às pessoas em vez de obedecer aos mandamentos de Deus.

8. Nós afirmamos que faculdades e seminários cristãos devem ensinar aos estudantes os perigos do institucionalismo não bíblico, que torna a manutenção de uma organização cristã um fim em si mesmo, em vez de um meio de cumprir o propósito de Deus no mundo.

Nós negamos que a devida atenção está sendo dada ao perigo do institucionalismo em organizações cristãs.

Currículo

1. Afirmamos que os cursos básicos sobre a Bíblia e como aplicar e comunicar os ensinamentos da Bíblia devem ser exigidos de todos os alunos em faculdades e seminários cristãos.

Negamos que a Bíblia e os cursos relacionados à Bíblia devam ser removidos da lista de estudo necessária e feitos eletivos.

2. Afirmamos que o currículo básico em um colégio e seminário cristão deve ter seu escopo e sequência firmemente integrados com a doutrina da inerrância bíblica.

Negamos que qualquer currículo básico não possa refletir, em maior ou menor grau, a verdade bíblica.

3. Afirmamos que o departamento da Bíblia é de grande importância para cada instituição cristã de ensino superior, e que este departamento deve ser notado por sua excelência acadêmica, sua cosmovisão cristã e seu compromisso com a inerrância da Bíblia.

Nós negamos que os departamentos da Bíblia são menos importantes do que outros departamentos, e que sua qualidade pode ser justamente menor.

4. Afirmamos que há necessidade de mais cursos que equipem os alunos para discipular as nações para o Senhor Jesus Cristo.

Negamos que os colégios e seminários cristãos sempre forneçam treinamento cristão prático adequado para garantir a qualidade dos líderes cristãos e sua capacidade de funcionar efetivamente no evangelismo, missões e discipulado.

5. Afirmamos que os colégios e seminários cristãos devem abordar as implicações da verdade bíblica para todas as vocações, expondo os estudantes a profissionais cristãos que estão enfrentando os desafios em todas as áreas da cultura.

Negamos que os colégios e seminários cristãos devam existir em isolamento cultural ou deixar de abordar as implicações da verdade bíblica em todas as áreas da vida.

6. Afirmamos que os colégios e seminários cristãos precisam buscar a excelência acadêmica.

Negamos que a educação cristã de qualidade pode ser obtida à parte da excelência acadêmica.

7. Afirmamos que há uma necessidade de mais escolas cristãs de pós-graduação.

Negamos que os programas de pós-graduação seculares sejam sempre adequados para a educação futura de graduados de faculdades e universidades cristãs.

8. Afirmamos que o Corpo de Cristo precisa encorajar o treinamento na Bíblia para os leigos para que eles estejam mais bem preparados para viver e testemunhar as grandes verdades da Palavra de Deus.

Negamos que a maioria dos leigos cristãos esteja suficientemente preparada para viver e testemunhar a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo, conforme revelado nas Escrituras.

9. Afirmamos que todas as instituições cristãs de ensino superior devem enfatizar uma compreensão do ensino bíblico do ministério dos leigos (todo o povo de Deus) no lar, na igreja, no mercado e onde quer que eles vão, e que todo o povo de Deus deve ministrar.

Negamos que a Bíblia ensina uma distinção nítida entre o trabalho do clero e dos leigos, de modo que toda a responsabilidade pelo ministério deve estar no clero.

O Campus como uma Irmandade de Crentes

1. Afirmamos que os colégios e seminários cristãos devem funcionar como famílias de crentes que aprendem, ministram e adoram juntos, e que aqueles que ensinam a próxima geração de líderes cristãos devem se relacionar com seus alunos em um nível pessoal, além de serem seus instrutores acadêmicos.

Negamos que os colégios e seminários cristãos devam funcionar apenas como instituições acadêmicas ou servir como substitutos para a igreja local.

2. Afirmamos que os colégios e seminários cristãos devem dirigir-se e encorajar a nutrição pessoal, familiar e espiritual e o bem-estar dos alunos e professores.

Negamos que a vida pessoal, espiritual ou familiar deva ser negligenciada na busca da excelência acadêmica ou na preparação para o ministério.

3. Afirmamos que os colégios e seminários cristãos precisam ajudar os alunos a desenvolver um claro senso de direção em suas escolhas vocacionais e um profundo compromisso de servir ao Senhor e ao Corpo de Cristo.

Negamos que qualquer um deva entrar em serviço no Reino de Deus sem compromisso, uma atitude de servidão e um claro "chamado" para essa vocação.

4. Afirmamos que os colégios e seminários cristãos devem encorajar seus alunos e professores a participar de pequenos grupos de crescimento de comunhão dedicados à partilha honesta, responsabilidade mútua e compromisso sério uns com os outros, e que isso acontece melhor em conjunto com uma igreja local.

Nós negamos que os alunos e professores são susceptíveis de desenvolver a maturidade cristã sem comunhão íntima e responsabilidade em um pequeno grupo, e que a maturidade pode ser alcançada sem envolvimento em uma igreja local bíblica.

5. Afirmamos que os colégios e seminários cristãos devem ensinar os alunos a lidar com frustrações e decepções em seus ministérios, enfatizando soluções práticas para os muitos problemas que surgem no trabalho da Igreja.

Negamos que os alunos estejam sendo adequadamente preparados para lidar com a variedade de problemas que surgem no trabalho da igreja.

6. Afirmamos que os alunos chamados para ministrar no trabalho da Igreja precisam de experiência prática e programas de estágio.

Negamos que os alunos possam ser devidamente preparados concentrando-se apenas no trabalho acadêmico.

7. Afirmamos que os estudantes chamados a um ministério vocacional em uma igreja, campo missionário ou trabalho paraquedista deve ser treinados principalmente em como ser homens de Deus e como produzir homens de Deus.

Negamos que quaisquer outras habilidades tenham valor eterno a menos que sejam aprendidas e aplicadas para uso no ministério vocacional.

Um Chamado à Ação no Plantio e Revitalização de Faculdades e Seminários Cristãos

Ações Gerais

Por causa das convicções anteriores, apelamos a todos os homens e mulheres que nomeiam Cristo como seu Salvador e Senhor pessoal para se juntarem a nós:

1. Buscar a orientação de nossos irmãos e autoridades da igreja local sobre como podemos mutuamente apoiar e influenciar uns aos outros para fazer nosso colégio cristão e práticas do seminário glorificando a Deus, treinando cristãos que podem dar liderança adequada à próxima geração e produzindo homens de Deus que podem produzir outros homens de Deus.

Ações Específicas

Tendo lidado com nossos próprios pecados e falhas pessoais, e colocando-nos responsáveis perante a Bíblia e aos irmãos, agora nos comprometemos a:

1. Influenciar quaisquer cristãos conhecidos e associações cristãs com quem trabalhamos para considerar seriamente nossas afirmações e negações com o objetivo de alistar suas respostas.
2. Influenciar aqueles no campo da renovação do colégio cristão e do seminário, que concordam com nossas afirmações e negações, a implementar essas propostas em seus trabalhos.
3. Mobilizar e trabalhar em rede nossos recursos cristãos e trabalhar em conjunto com as outras esferas profissionais dentro e fora do MBCIU - Master Builder Christian International University, para ver o comportamento do Corpo de Cristo e nossa nação, e as nações do mundo mudarem para se aproximarem mais da visão da realidade e da moralidade apresentada a nós nas Sagradas Escrituras.
4. Assegurar a cooperação de faculdades e seminários cristãos na compilação de uma lista de escolas, que concordam com essas afirmações e negações, a fim de ajudar as igrejas, pais, doadores e futuros alunos em sua escolha de uma escola.

Por que o Master Builder Christian International University Network

Como a próxima geração de novos crentes se tornará discípula sem líderes bíblicamente sólidos e qualificados? Estamos experimentando um vácuo de liderança mundial da Igreja. Não podemos fazer missões, educação, discipulado ou treinamento de liderança "como de costume" e esperamos que isso funcione. Com a globalização e a velocidade da comunicação, novas estratégias são necessárias.

A chave para essas novas estratégias do século 21 está no século 1. A maneira como Jesus ensinou Seus discípulos e o método que Paulo usou para orientar e plantar igrejas trouxe resultados que mudaram o mundo. Devemos voltar a esses exemplos - usando todas as ofertas do século 21 - para ganhar o mundo para Cristo.

Muitas igrejas não têm recursos para desenvolver seu próprio treinamento. Para aqueles que tentam, pode ser incompleto ou inconsistente. A próxima geração de seguidores de Cristo poderia experimentar enormes lacunas de líderes desaparecidos. Isso leva ao fato de que, através do networking, mais pode ser realizado em conjunto do que individualmente. Um grupo de igrejas e líderes pode fornecer estrutura e direção necessárias para permitir que muitos futuros líderes sejam desenvolvidos, igrejas sejam plantadas e estabelecidas.

Por que estabelecer uma “organização de rede” [network] - MBCIU - Master Builder Christian International University?

As igrejas são necessárias quando as oportunidades de ministério são maiores do que uma igreja local pode suportar. Isso pode envolver estratégia e organização comuns. Tal estratégia e organização, no entanto, não deve assumir as responsabilidades da igreja local ou autoridade sobre a igreja local. Deve funcionar como uma ferramenta da igreja local.

Definindo a Autoridade das Organizações de Networking

- i. ***As organizações de networking não têm qualquer autoridade sobre uma igreja local.*** Paulo não passou sua autoridade para um novo apóstolo ou para uma organização particular, mas sim para uma equipe de homens chamados anciãos, que deveriam supervisionar as pessoas em sua própria igreja local. Portanto, uma organização de rede deve se submeter à liderança de uma igreja local em questões que envolvam um membro dessa igreja local que esteja envolvido com um ministério de networking (Atos 20:17-38).
- ii. ***As organizações de networking têm uma autoridade delegada.*** Eles são formados por líderes de um grupo de igrejas que estão tentando um projeto maior juntos. Quando as igrejas locais não desejam mais participar desse network como uma ferramenta para realizar seu trabalho, a organização deve deixar de existir.
- iii. ***A autoridade de uma organização de networking para reconhecer e enviar indivíduos ou equipes para vários ministérios é secundária à da igreja local, reconhecendo e enviando-os para ministérios.*** Todos os homens e mulheres enviados para fazer uma missão específica devem ser comissionados por sua própria igreja local, de preferência depois que seu próprio ministério e vida foram estabelecidos em sua própria igreja local (Atos 13:1-3).

Em projetos envolvendo recursos e pessoal de uma organização de rede, as igrejas locais devem respeitar as diretrizes gerais do ministério que regem o ministério comum estabelecido pelo conselho de administração da Organização de Network, a fim de chamar-se uma igreja local participante nesse projeto de missão. Esta diretriz não coloca a Organização de Network em autoridade sobre os ministérios de uma igreja local individual, mas sim coloca cada igreja local em submissão uns aos outros enquanto participam de um ministério comum que é maior do que o seu próprio ministério local.

Desenvolvendo uma Universidade Baseada na Igreja - MBCIU

Desafio: Os Líderes do Ministério e a Liderança Pastoral muitas vezes acham as barreiras para uma educação de qualidade do seminário muito grandes - deixando o lar, a família, o trabalho e o ministério existente.

Resultado: Eles optam por sair - nunca aprofundando sua fé ou compreensão.

MBCIU – Master Builder Christian International University existe para líderes e estudantes que desejam seguir um curso universitário tradicional e permanecer no serviço local! Agora, plantadores de igrejas, missionários e líderes de ministério bi vocacional podem obter seus diplomas através de sua igreja "doméstica".

MBCIU – A missão da Master Builder Christian International University é apoiar a educação teológica baseada na igreja, fornecendo programas de graduação acadêmica para o ministério da igreja. O programa é estruturado, mas flexível, ideal para aqueles que têm empregos, famílias e ministérios. É um modelo de aprendizado, modelado após o trabalho de Jesus com Seus discípulos e o treinamento de Timóteo e Tito de Paulo. Ele constrói líderes verdadeiramente dignos do manto. Pode oferecer afiliações a igrejas que se comprometem a fazer parte desse network para oferecer treinamento baseado em igrejas em seus próprios ambientes locais.

Modelo de Treinamento de Paulo para Timóteo

No final da vida de Paulo, em suas cartas a Timóteo, especialmente em sua segunda carta, Paulo revisou seu treinamento de Timóteo. O propósito dessa revisão era reforçar o que ele havia ensinado a Timóteo e fazer com que ele pensasse em todo o processo de treinamento, para que Timóteo pudesse "multiplicar o modelo de Paulo" de geração em geração.

2 Timóteo 2:2 (NKJV) E as coisas que ouvistes de mim entre muitas testemunhas, entregai-as a homens fiéis que poderão ensinar também a outros.

Este é um versículo de treinamento de liderança. As coisas que Timóteo aprendeu com Paulo, ele passou para os outros. Quais eram essas coisas? Foi conhecimento? Não, "as coisas" estão resumidas em 2 Timóteo 3:10, 11:

2 Timóteo 3:10-11 (NKJV) ¹⁰Mas você seguiu cuidadosamente a minha doutrina, modo de vida, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança, ¹¹ perseguições, aflições, o que aconteceu

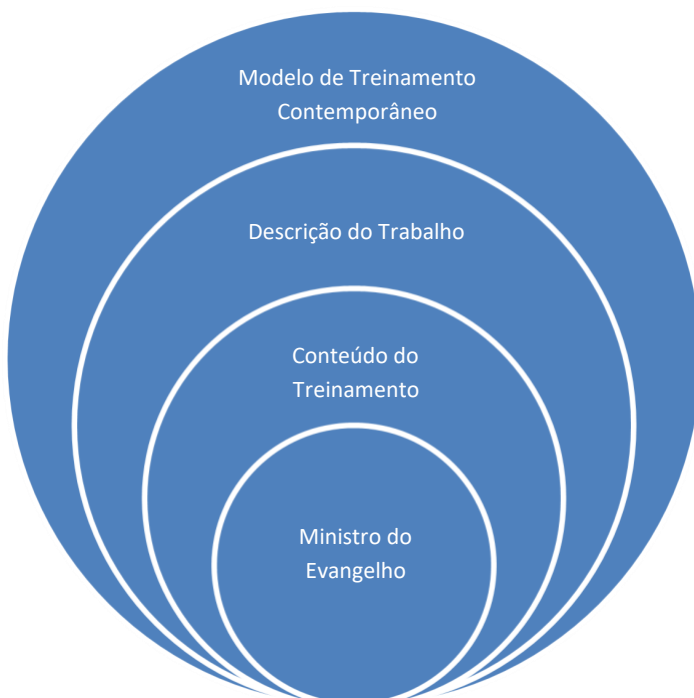
comigo em Antioquia, em Icônio, em Listra, que perseguições eu sofri. E de todos eles o Senhor me livrou.

Paulo entendia seu treinamento de Timóteo como algo muito mais do que dar a ele uma educação acadêmica. Ele confiou a ele um depósito muito sagrado - a sólida doutrina entregue a ele - e trabalhou para moldar toda a vida, ministério e caráter de Timóteo. Ele queria que seu treinamento de Timóteo fosse um modelo para as gerações futuras.

Isso implica que existem alguns elementos centrais no treinamento de Timóteo por Paulo que devem ser incorporados a qualquer programa abrangente de treinamento de liderança da igreja em qualquer cultura e em qualquer época da história da igreja. A chave é encontrar esses princípios universais (que, aliás, também foram modelados no treinamento de Jesus dos 12).

É isso que é tentado no resumo a seguir:

Treinamento de Paulo para Timóteo: Transmitindo o Depósito



Talvez uma boa maneira de descrever esse modelo de treinamento seja colocar o termo "ministro do evangelho" no centro de três outros círculos concêntricos.

O termo "ministro do evangelho" parece ser o melhor termo coletivo para os líderes talentosos de Efésios 4:11, independentemente do que especificamente os chamamos em nossas igrejas. No entanto, o modelo se aplica, em um sentido menor, ao treinamento de todos os líderes - presbíteros, diáconos e outros líderes da igreja. Vamos desenvolver o modelo a partir das cartas pastorais usando três círculos concêntricos. Primeiro, o contexto do treinamento de Paulo para Timóteo.

1. O Contexto do Treinamento.

O treinamento de Paulo sobre Timóteo ocorreu na realidade da vida - a vida real de estabelecer igrejas. Ao ler as duas cartas de Paulo para Timóteo, você verá que o contexto do treinamento de Timóteo abrangeu todo o relacionamento de Paulo com Timóteo. Ao considerar o círculo interno do contexto do treinamento de Timóteo, você vê:

- Ele era bem falado pelos irmãos, Atos 16:2 (princípio do dom).

- Ele seguia cuidadosamente seu mentor em todas as fases de sua vida, 2 Timóteo 3:10 (princípio da capacidade de aprender).
- Seu treinamento aconteceu no contexto de muitas testemunhas, 2 Timóteo 2:2 (princípio da disponibilidade).
- Entendia-se que era uma responsabilidade confiada por líderes maduros, 2 Timóteo 1:14 (princípio da responsabilidade).
- Ele deveria continuar o processo de treinamento ele mesmo, treinando homens fiéis, 2 Timóteo 2:2 (princípio da perpetuação).
- Por fim, ele deveria cumprir seu ministério até o fim (princípio da fidelidade).

O contexto do treinamento incluía um relacionamento de mentoria de longo prazo, que ocorria no contexto do ministério e, em todos os casos, tinha como foco o estabelecimento de igrejas locais.

2. Descrição do Trabalho de Timóteo.

As cartas de Paulo estão cheias de descrições das responsabilidades de Timóteo, dando-nos uma visão sobre sua descrição do trabalho e, portanto, em última análise, sobre as áreas de seu treinamento. Estes podem ser agrupados em três áreas - caráter, habilidades de ministério e domínio das Escrituras.

Quanto ao seu caráter -

- Ele deveria prestar muita atenção à sua própria vida (1 Timóteo 4:16).
- Ser um exemplo (1 Timóteo 4:12).
- Manter seus dons vivos e ativos (2 Timóteo 1:6).
- Manter uma disciplina pessoal forte em sua vida (1 Timóteo 4:7-8).

Quanto ao seu ministério -

- Ele deveria "realizar o trabalho de um evangelista" (2 Timóteo 4:5).
- Desafiar as igrejas e os crentes a permanecerem firmes na fé (2 Timóteo 4:3).
- Dar conselhos com palavras sólidas (2 Timóteo 2:5).
- Pregar e ensinar a sã doutrina (1 Timóteo 6:2).
- Estabelecer completamente igrejas (1 Timóteo 3:15-16, cf. Tito 1:5).

Quanto ao seu domínio das Escrituras -

- Ele deveria se tornar um artesão que maneja com precisão a Palavra (2 Timóteo 2:15).
- Cuidadosamente guardar o ensinamento dos apóstolos (2 Timóteo 1:13).
- Cuidadosamente combater as intermináveis "doutrinas de demônios" que surgem nas igrejas (1 Timóteo 4:1).

3. Modelo de Treinamento Contemporâneo.

Se você reunir todas essas observações dos dois círculos concêntricos internos, o esboço de um modelo contemporâneo começa a se formar. Existem pelo menos três elementos básicos que devem ser ingredientes essenciais de qualquer programa de treinamento. Eles podem ser resumidos da seguinte forma:

Elementos Centrais:

- Estimulando uma vida piedosa em uma verdadeira comunidade de vida.
- Aprendendo habilidades ministeriais no contexto do ministério.
- Confiando a doutrina sólida por meio de ministros do evangelho de fé.

O Treinamento de Paulo a Timóteo: Linha do Tempo de Timóteo

Outra maneira de obter uma ideia do processo de treinamento de Timóteo é colocar sua vida em uma linha do tempo, nos dando uma visão de seu desenvolvimento, que foi natural e abrangeu toda a sua vida. A partir da linha do tempo, podemos observar vários outros aspectos do treinamento de Timóteo:

- Ele recebeu um sólido treinamento básico em seu lar, que era intergeracional.
- Ele estava genuinamente preocupado com as igrejas (isso foi percebido desde cedo e resistiu ao teste do tempo).
- Ele era um colaborador em uma equipe comprometida em estabelecer igrejas.
- Sua vida se aprofundou sob o processo de treinamento e mentoria.

Embora Paulo tenha envolvido Timóteo significativamente no ministério quando ele ainda era um jovem adolescente, seu treinamento sob Paulo abrangeu um período de 20 anos. Embora sua vida não seja destinada a ser prescritiva (nossas vidas não precisam se desenrolar como a de Timóteo), podemos observar como os elementos centrais acima se desdobraram em sua vida.

Resumo:

Quaisquer formas que nossos modelos de treinamento assumam em nossa cultura e em nossa geração devem ser colocadas em contraste com o modelo de Paulo e manter as seguintes diretrizes em mente:

- O treinamento de liderança é principalmente um depósito para homens fiéis, não uma conquista acadêmica realizada por jovens que estão apenas marginalmente envolvidos no ministério.
- O treinamento de liderança ocorre ao longo de um longo período e não deve ser comprimido no período da academia ou universidade.
- O treinamento de liderança não deve ocorrer fora do contexto do ministério.
- O treinamento de liderança é tanto eclesiológico quanto missiológico em natureza e nunca deve ocorrer fora da agenda de estabelecer e multiplicar igrejas.
- O treinamento de liderança deve ser um equilíbrio entre experiência ministerial, progresso pessoal na fé e domínio das Escrituras.
- O treinamento de liderança não é principalmente uma questão da academia, mas das igrejas locais.
- As formas de avaliação e reconhecimento do treinamento de liderança devem se concentrar na fidelidade e no progresso na vida e no ministério, não principalmente em realizações acadêmicas.

Diplomas da Master Builder Christian International University:

Grau	Descrição	Objetivos
Certificado	Certificado em Ministério	O programa de Certificado em Ministério é projetado para fornecer treinamento básico em competências bíblicas, teológicas e ministeriais. O certificado é uma opção de rápido progresso para adquirir conhecimento e habilidades fundamentais para desenvolver ou aprimorar o ministério cristão e o serviço. O Certificado é projetado para que o aluno demonstre competências associadas à liderança no ministério.
Associado	Associado em Ministério	O grau de Associado em Ministério fornece o fundo educacional básico e treinamento em estudos bíblicos, teologia e ministério cristão. Após concluir com sucesso este currículo, os estudantes serão capazes de atuar em diversas capacidades no ministério cristão.
Diploma	Diploma em Ministério	O Diploma em Ministério oferece treinamento básico e prático em estudos bíblicos, teologia e ministério na igreja. Após concluir com sucesso este currículo, o estudante será capaz de atuar com sucesso em um contexto de ministério na igreja.
Bacharelado	Bacharelado em Ministério	O Bacharelado em Ministério foi projetado para fornecer o conhecimento educacional necessário para aqueles que se preparam para o ministério pastoral ou de pregação. Um diploma de graduação "típico" serve de base para buscas acadêmicas e outros graus avançados.
Mestrado	Mestrado em Ministério	O programa de Mestrado em Ministério representa uma configuração distinta de cursos que permite ao estudante alinhar seus estudos acadêmicos de perto com os objetivos e interesses pessoais de ministério para alcançar objetivos específicos. O grau de Mestrado em Ministério é concedido com base em competências avançadas demonstradas por meio de uma educação teológica baseada na igreja e programas práticos de ministério significativos.
Doutorado	Doutorado em Ministério	O programa de graduação de Doutorado em Ministério foi projetado para aprimorar a expertise de estudantes que estão em serviço cristão em tempo integral e prepará-los academicamente, espiritualmente e profissionalmente para o serviço. Uma atenção especial é dada para preparar os estudantes para pesquisar, ensinar e proclamar a singularidade da fé cristã. O programa de graduação tem como objetivo aprimorar o entendimento enquanto faz uma contribuição substancial em teologia e ministério na cultura atual.

Certificado em Ministério

30 horas de Crédito semestrais

O Certificado de Ministério (C. Min) é concedido para demonstração de um conjunto inicial de competências associadas à realização do ministério de acordo com o Caminho de Cristo e Seus Apóstolos.

Este C. Min. é um programa de ministério que auxilia líderes existentes e emergentes a serem treinados e reconhecidos como parte de uma equipe de liderança ministerial que compartilha uma visão e filosofia de ministério unificadas.

Objetivos Específicos do Programa:

- Desenvolvimento abrangente em caráter, habilidades e conhecimento para um ministério eficaz.
- Orientação para o desenvolvimento ao longo da vida.
- Reconhecimento e participação na centralidade da igreja local no plano de Deus.
- Dominar a relevância das Escrituras para o desenvolvimento da igreja e liderança em um nível inicial, especialmente por meio do estudo da teologia bíblica dos Atos dos Apóstolos e das Epístolas Paulinas.
- Refletir sobre as contribuições de estudiosos renomados relacionadas ao desenvolvimento da igreja e liderança.
- Abordar questões básicas relacionadas ao desenvolvimento da igreja e liderança e analisar as Escrituras e outras contribuições relacionadas a essas questões.
- Formular conclusões e aplicações pessoais sobre essas questões básicas.

O C. Min é oferecido por educação a distância a líderes existentes enraizados em igrejas locais, redes de igrejas e outras organizações de ministério, para ajudá-los a serem treinados e reconhecidos como parte de uma equipe de liderança ministerial que compartilha a mesma visão e filosofia de ministério. Dessa equipe surgirão aqueles que se comprometem a longo prazo com a liderança de igrejas locais ou aqueles que desejam se capacitar para fazer parte de uma equipe missionária envolvida na plantação ou estabelecimento de igrejas em outras áreas.

O Certificado de Ministério é oferecido no nível de graduação. Os créditos obtidos no programa de Certificado podem ser aplicados integralmente em programas de graduação, desde que os créditos atendam aos requisitos do programa de graduação.

Certificado em Ministério (C. Min.)

O Certificado de Ministério (C. Min.) é um certificado de 30 horas de crédito concedido por um ano, obtido por demonstração de competências fundamentais associadas ao exercício do ministério de acordo com o caminho de Cristo e Seus Apóstolos.

Ano 1 - 13 Cursos e Prática Ministerial

GE101 Introdução à Composição em Inglês (3 Créditos) – Este curso foi projetado para fazer com que os alunos pratiquem e adquiram princípios fundamentais de redação: partes do discurso; estrutura de frases e tipos de frases; e pontuação. O projeto do curso consiste em quatro ensaios atribuídos, enviados incrementalmente; portanto, os alunos recebem feedback individual dos instrutores ao longo do curso. A tarefa de redação colateral ensina habilidades vitais de pesquisa, exigindo que os alunos desenvolvam perguntas de pesquisa e declarações de tese. Os alunos coletarão notas de fontes acadêmicas, organizarão seu corpo de pesquisa e redigirão um relatório documentado com precisão.

FPS101 Fé: Tornando-se um Discípulo (2 Créditos) – Este curso foi projetado para guiar o aluno por um processo simples de examinar a Bíblia por si mesmo e refletir cuidadosamente sobre o que significa se tornar um discípulo de Jesus Cristo. Ele também foi projetado para levar o aluno a um ponto de compromisso, ou seja, abraçar plenamente a fé - os ensinamentos de Jesus Cristo.

FPS102 Vida em Comunidade: Pertencendo a uma Família de Famílias (2 Créditos) – Este curso foca na primeira de duas grandes necessidades na vida, um sentimento de pertencimento e propósito. Pertencimento vem de um senso de família. Em seu sentido mais poderoso, o pertencimento é desfrutado dentro de uma verdadeira comunidade. O plano de Deus para a igreja local é que ela seja uma família de famílias com raízes fortes e intergeracionais: uma força poderosa para criar filhos, construir casamentos sólidos e cultivar um legado intergeracional que cresce mais forte de geração em geração.

FPS103 Resposta à Comunidade: Participando na Missão da Igreja (2 Créditos) – Este curso concentra-se na segunda das duas maiores necessidades na vida: um senso de pertencimento e propósito. O problema com todos os propósitos que criamos (carreira, filhos, materialismo, esportes, recreação, lazer, etc.) é que eles não são suficientemente amplos para abranger toda a vida. Como cristãos, recebemos o propósito supremo, a missão definitiva - cumprir a missão de Jesus Cristo. Neste curso, o aluno examinará o plano de Cristo e identificará como pode participar plenamente desse plano.

FPS104 Vida Disciplinada: Cultivando Hábitos do Coração (2 Créditos) – Neste curso, o aluno adotará uma abordagem radicalmente diferente em relação aos hábitos do coração. Deus nunca pretendeu que nossas vidas fossem baseadas em um conjunto de hábitos diários individuais, mas sim em uma orientação de vida inteira que surge da vida familiar e comunitária.

FPS105 Casamento: Desfrutando dos Seus Relacionamentos (2 Créditos) – Neste curso, o aluno dirigirá sua atenção para o projeto de Deus para o relacionamento matrimonial. Embora as diretrizes cristãs para o relacionamento matrimonial possam parecer arcaicas ou desvinculadas da cultura contemporânea, quando compreendidas, revelam a sabedoria de Deus. Além disso, sua beleza e os efeitos residuais que levam a uma herança frutífera podem perdurar por gerações futuras.

FPS106 Vida Familiar: Transmitindo Suas Crenças (2 Créditos) – Uma das tarefas mais cruciais para as igrejas de cada geração é garantir que a fé seja transmitida com sucesso para a próxima geração. Neste curso, o aluno se concentrará nos princípios fundamentais da vida familiar, especialmente do ponto de vista de transmitir a fé aos seus filhos.

FPS107 Ministério: Visualizando um Trabalho de Vida Frutífero (2 Créditos) – Neste curso, o aluno voltará sua atenção para o papel do trabalho na vida familiar. Deus projetou a unidade familiar para ser uma unidade produtiva na vida da comunidade da igreja: fornecendo para nossas próprias famílias, suprimindo necessidades dentro da família da igreja, ajudando os necessitados na comunidade e auxiliando famílias de igrejas crentes ao redor do mundo. O trabalho deve ser equilibrado com todas as outras áreas da vida do indivíduo, capacitando-o a cumprir os "fundamentos da vida" para os quais Deus nos chamou a todos.

FPS108 Verdadeiro Sucesso: Construindo para as Gerações Futuras (2 Créditos) – Cada indivíduo deseja que suas vidas tenham um propósito. Todos querem investir suas vidas nas coisas certas. O verdadeiro sucesso é muito mais profundo e abrangente do que segurança financeira e desfrute desta vida. Para o cristão, o verdadeiro sucesso envolve questões de significado eterno. Envolve produzir uma herança piedosa - transmitir a fé para a próxima geração e cumprir a obra de vida para a qual cada um foi chamado. Este curso se concentrará em construir a vida do aluno sobre o alicerce certo e buscar o prêmio verdadeiro.

FPS109 Estudo da Bíblia: Lidando com a Palavra com Confiança (2 Créditos) – Neste curso, o aluno aprenderá princípios sólidos para validar o significado pretendido por um autor conforme expresso em um texto das Escrituras. Cada um deve desenvolver uma confiança pessoal em lidar com a Palavra, se espera ser eficaz ao treinar seus filhos, ministrar de maneira eficaz na comunidade da igreja, defender e compartilhar a fé em uma cultura pós-moderna e realizar de forma inteligente e criativa o seu trabalho de vida diante de um mundo observador. Este curso instruirá o aluno a praticar os princípios de interpretação.

FPS110 Atos: Desdobrando a Grande Comissão (2 Créditos) – Neste curso, o aluno estudará o livro de Atos para construir um quadro geral do que realmente aconteceu na Igreja Primitiva. O desdobramento da Grande Comissão é profundamente mal compreendido. O conceito de multiplicação mundial de igrejas foi reduzido a uma multiplicação mundial de indivíduos. O livro de Atos foi projetado para moldar nossa compreensão da Grande Comissão e como Deus a projetou para se desdobrar.

RS 101 Bairros às Nações (3 Créditos) – Este curso terá como foco os princípios de estabelecimento de igrejas em configurações culturais, políticas e geográficas variadas. Construir sobre essa base proporciona sabedoria no tratamento de questões futuras. Além disso, serão examinados conceitos estratégicos que auxiliam no estabelecimento, estabilização e estruturação da igreja, incluindo o desenvolvimento de liderança e expansão missionária, bem como diretrizes e avaliações para implementar essas estratégias.

RS 102 Vida Frutífera (3 Créditos) – Os cristãos crescem no solo da transformação espiritual e do conselho completo de Deus. A ênfase moral principal da comunidade cristã pertence àqueles que revelam o caráter do Senhor Jesus Cristo em todas as áreas da vida. O fruto daqueles com corações discernentes é expresso nas decisões, prioridades e atividades da vida diária. Este curso oferece uma visão prática de como esse processo de transformação é vivenciado nas vidas individuais, à medida que cada um se submete à obra do Espírito Santo e à Palavra de Deus.

MP101 Prática Ministerial I (1 Crédito) – Aprendizado contratado em ministério incluindo descrição escrita do plano preliminar e objetivos de aprendizagem, relatório da experiência real e avaliação e reflexão do aprendizado alcançado.

Associado em Ministério

60 horas de Crédito Semestral (30 + Certificado de Ministério)

O Associado em Ministério (A. Min) é concedido para a demonstração de um conjunto inicial e secundário de competências associadas ao exercício do ministério de acordo com o caminho de Cristo e seus Apóstolos.

Este A. Min. é um programa de ministério que ajuda líderes existentes e emergentes a serem treinados e reconhecidos como parte de uma equipe de liderança ministerial que compartilha a mesma visão e filosofia de ministério.

Objetivos Específicos do Programa:

- Desenvolvimento abrangente de caráter, habilidades e conhecimento para um ministério eficaz.
- Desenvolvimento pessoal e orientação para a aprendizagem ao longo da vida.
- Reconhecimento e participação na centralidade da igreja local no plano de Deus.
- Domínio da relevância das Escrituras para o desenvolvimento da igreja e da liderança em um nível inicial, especialmente por meio do estudo da teologia bíblica dos Atos dos Apóstolos e das Epístolas Paulinas.
- Refletir sobre as contribuições de estudiosos renomados relacionadas ao desenvolvimento da igreja e da liderança.
- Abordar questões básicas relacionadas ao desenvolvimento da igreja e da liderança, e analisar as Escrituras e outras contribuições relacionadas a essas questões.
- Formular conclusões e aplicações pessoais em relação a essas questões básicas.

O Associado em Ministério é oferecido por meio de educação à distância para líderes existentes enraizados em igrejas locais, redes de igrejas e outras organizações de ministério, a fim de ajudá-los a serem treinados e reconhecidos como parte de uma equipe de liderança ministerial com uma visão e filosofia unificadas. Dessa equipe surgirão aqueles que se comprometem a longo prazo com a liderança de igrejas locais ou aqueles que desejam se capacitar para fazer parte de uma equipe missionária envolvida no plantio ou estabelecimento de igrejas em outras áreas.

O Associado de Ministério é oferecido no nível de graduação. Os créditos obtidos no programa de Associado podem ser aplicados na íntegra em programas de graduação, desde que os créditos atendam aos requisitos do programa de graduação.

Associado em Ministério (A. Min)

O Associado em Ministério oferece a formação educacional básica e o treinamento em estudos bíblicos, teologia e ministério cristão. Após concluir com êxito este currículo, os alunos estarão aptos a servir em diversas capacidades no ministério cristão.

Os primeiros 13 cursos e o Estágio Ministerial - Certificado de Ministério

Ano 2 - 12 Cursos Adicionais e Estágio Ministerial

GS101 De Jesus aos Evangelhos: Solidificando a Comunidade Querigmática (2 Créditos) – Este curso foi elaborado para situar os Evangelhos em seu contexto histórico, bem como em seu contexto canônico - como eles se encaixam e se relacionam com os outros escritos do Novo Testamento, conforme transmitidos às igrejas.

GS102 Marcos: Anunciando a Nova Comunidade (2 Créditos) – Este curso examinará a intenção de Marcos ao escrever e seu relacionamento como assistente e intérprete de Pedro. O estudante verá a essência das boas novas proclamadas por Jesus; as tensões emergentes entre judeus e gentios, e o anúncio da nova comunidade de Jesus, incluindo Sua morte e ressurreição e a comissão dessa nova comunidade para continuar proclamando o evangelho.

GS103 Mateus: Edificarei Minha Igreja (2 Créditos) – Este curso se concentrará em Mateus, que construiu um argumento maciço conectando Jesus ao Antigo Testamento. No Evangelho de Mateus, Jesus declara que Sua missão é edificar Sua Igreja, com Pedro desempenhando um papel fundamental na fundação dessa Igreja. Jesus novamente comissiona essa nova comunidade a continuar a proclamação após Sua morte e ressurreição.

GS104 Lucas: Tudo o que Jesus Realizou (2 Créditos) – Este curso é dedicado ao Evangelho de Lucas e ao segundo volume de seu trabalho - Os Atos dos Apóstolos - que Lucas realmente rotula como "o que Jesus continuou a fazer e ensinar". A intenção dessa obra em dois volumes é tornar a imagem completa - o plano inteiro - claro. Os gentios desempenham um papel importante na imagem pintada por Lucas. Eles são centrais, já que as igrejas gentias se multiplicam em Atos, enquanto a nação judaica rejeita Jesus e Suas novas comunidades.

GS105 João: Para Que o Mundo Saiba Que Somos Um (2 Créditos) – Este curso terá foco no Evangelho de João, o último Evangelho a ser escrito. Seu foco está na verdadeira crença que tem o objetivo de trazer uma vida abundante para as igrejas e uma comunhão dentro dessas novas comunidades que mostrará ao mundo a imagem real do que Ele está fazendo. O estudante será conduzido à conversa na Sala do Cenáculo,

onde Jesus coloca a Nova Aliança no centro de sua comunidade e explica aos discípulos que muitas das coisas que Ele escondeu ou ocultou deles seriam reveladas quando Ele partisse e o Espírito viesse. O Espírito não trará outro ensinamento, mas falará apenas daquilo que é diretamente de Jesus para as igrejas.

MS101 1 e 2 Tessalonicenses: Estabelecendo uma Base Sólida na Igreja (2 Créditos) – Este curso terá como foco duas das Cartas de Paulo à igreja em Tessalônica. O aluno examinará a intenção de Paulo ao escrever essas cartas e, em seguida, o foco será no processo de estabelecimento da igreja por Paulo; fundando-a, moldando-a em torno do ensinamento do Apóstolo e estabilizando a igreja diante de seu sofrimento pelas mãos daqueles que tentavam desestabilizá-la. Além disso, o aluno considerará o impacto que uma igreja estabelecida pode ter em uma comunidade pagã.

MS102 Efésios: Compreendendo a Visão de Deus para a Igreja (2 Créditos) – Este curso começará com um foco na Carta de Paulo às igrejas em Efésios, e uma análise da intenção de Paulo ao escrever, bem como o processo de amadurecimento da igreja. Além disso, será examinada a visão da igreja no plano de Cristo para esta era e como a igreja amadurecida revela uma imagem de Cristo para o mundo. Também será dada atenção ao processo de amadurecimento de indivíduos e famílias, e ao processo de resistir firmemente aos planos de Satanás e experimentar vitórias poderosas à medida que as igrejas realizam sua missão.

MS103 Epístolas Paulinas: Vivendo na Casa de Deus (2 Créditos) – Este curso se concentrará nas últimas cartas de Paulo - as Pastorais. Desta vez, ele não está escrevendo às igrejas, mas aos seus dois jovens líderes fiéis, Timóteo e Tito. O estudante examinará a intenção de Paulo ao escrever estas cartas e seu conteúdo. Será dada atenção a como Paulo desenvolveu essas igrejas em casas fortes e intergeracionais de Deus, bem como à tarefa de preparar liderança para as gerações futuras a fim de guardar e proteger essas igrejas.

MS104 Visão de Mundo Cristã (3 Créditos) – Neste curso, muitas visões de mundo serão comparadas à visão de mundo cristã em relação à forma como abordam várias disciplinas. Em cada disciplina, será apresentado como a visão de mundo cristã explica nosso lugar no universo e é mais realista, científica, intelectualmente satisfatória e defensável. Muitas dessas disciplinas estão impressas na ordem criada e são abordadas nos primeiros capítulos da Bíblia. Em uma análise sistemática de como cada visão de mundo aborda as várias disciplinas, a visão de mundo cristã afirma que o reconhecimento da natureza e do caráter de Deus, assim como a vida e o trabalho de Cristo, revelará a verdade, em oposição a verdades isoladas.

MS 105 Ética Cristã (3 Créditos) – Muitas pessoas hoje em dia são influenciadas pelo mero emocionalismo ou presas pela propaganda mais recente divulgada pelas ondas do rádio ou pela sala de aula. Os culpados por trás do declínio de nossa sociedade são muitos. Neste curso, a questão real abordada não

é se os valores ou a moral farão parte de nossa sociedade, mas quais valores irão governar a sociedade. Além disso, o aluno explorará soluções para os pontos de vista éticos predominantes em nossa cultura que formaram a base das dificuldades que enfrentamos atualmente.

RS 201 – Lutando pela Fé: Apologética (3 Créditos) - A compreensão da verdade absoluta e objetiva tem sido em grande parte perdida na cultura contemporânea. Dedique apenas alguns minutos para discutir política ou religião, e você ouvirá respostas como "Não existe verdade!" ou "Isso pode ser verdade para você, mas não para mim." Este curso se atreve a mergulhar no meio da controvérsia. O foco do curso é ampliar os recursos definitivos do aluno para aprofundar e defender sua fé.

RS 202 – Apocalipse: Cartas às Igrejas (3 Créditos) – Para o propósito deste curso, o aluno examinará a escrita de João às sete igrejas enraizadas na história real. Sua revelação do Senhor demonstra um conhecimento de seus desafios geográficos, políticos e espirituais. A escrita atesta que o Senhor conhece e anda entre as Suas igrejas. Enquanto as palavras dirigidas às igrejas eram específicas para suas circunstâncias, também foram destinadas a serem lidas entre as igrejas, pois o que foi abordado em uma serviu como ensino e advertência para todas as outras. O que foi comunicado naquela época pode servir para construir princípios de como nossas igrejas impactam a cultura no século 21.

MP201 Prática Ministerial II (2 Créditos) - Ministério de Aprendizado Contratado, incluindo descrição por escrito do plano preliminar e objetivos de aprendizado, relatório da experiência real, e avaliação e reflexão do aprendizado realizado.

Diploma em Ministério

90 Horas de Crédito Semestral (30 + Grau de Associado em Ministério)

O Diploma em Ministério oferece treinamento básico e prático em estudos bíblicos, teologia e ministério na igreja. Após concluir com êxito este currículo, o aluno será capaz de atuar com sucesso em um contexto de ministério na igreja.

Objetivos Específicos do Programa:

- Desenvolvimento abrangente em caráter, habilidades e conhecimento para um ministério eficaz.
- Desenvolvimento pessoal e orientação para aprendizado ao longo da vida.
- Reconhecimento e participação na centralidade da igreja local no plano de Deus.
- Dominar a relevância das Escrituras para o desenvolvimento da igreja e liderança em um nível inicial, especialmente por meio do estudo da teologia bíblica dos Atos dos Apóstolos e das Epístolas Paulinas.
- Refletir sobre as contribuições de estudiosos renomados relacionadas ao desenvolvimento da igreja e liderança.
- Abordar questões básicas relacionadas ao desenvolvimento da igreja e liderança e analisar as Escrituras e outras contribuições relacionadas a essas questões.
- Formular conclusões e aplicações pessoais sobre essas questões básicas.

O Diploma de Ministério é oferecido por meio de educação à distância a líderes existentes enraizados em igrejas locais, redes de igrejas e outras organizações de ministério, para ajudá-los a serem treinados e reconhecidos como parte de uma equipe de liderança ministerial que compartilha uma visão e filosofia de ministério coesa. Dessa equipe, surgirão aqueles que se comprometerão a longo prazo com a liderança de igrejas locais ou aqueles que desejam se capacitar para fazer parte de uma equipe missionária envolvida no plantio ou estabelecimento de igrejas em outras regiões.

O Diploma de Ministério é oferecido no nível de graduação. Os créditos obtidos no programa de Diploma podem ser integralmente aplicados em programas de graduação, desde que os créditos atendam aos requisitos do programa de graduação.

Diploma em Ministério

O Diploma em Ministério oferece treinamento básico e prático em estudos bíblicos, teologia e ministério na igreja. Após concluir com êxito este currículo, o aluno será capaz de atuar com sucesso em um contexto de ministério na igreja.

Primeiros 25 Cursos e Práticas Ministeriais do Programa de Associado em Ministério.

Ano 3 - 13 Cursos Adicionais e Prática Ministerial

LS 301 A Base do Líder (2 Créditos) - A Fundação do Líder concentra-se em formar uma imagem de si mesmo piedosa e uma base adequada para a liderança. Ela revisa os elementos fundamentais da fé cristã e enfatiza a necessidade de um líder ter sua identidade e motivação enraizadas em ser um filho ou servo de Deus.

LS 302 A Liberdade do Líder (2 Créditos) – A Liberdade do Líder concentra-se em obter passos para a liberdade de mágoas, prisões e um estilo de vida prejudicial. Ela apresenta sete passos para a liberdade: enfrentar nossas prisões, abrir mão do controle, expor as raízes, abraçar a responsabilidade, desenvolver disciplina, superar a tentação e avançar para a maturidade.

LS 303 O Exemplo do Líder (2 Créditos) – O Exemplo do Líder concentra-se em abraçar e modelar o princípio básico do discipulado. Apresenta Jesus como nosso exemplo de discipulado, assim como seguir, ser como, permanecer com e crescer para nosso exemplo. Também apresenta como superar obstáculos comuns no discipulado e chaves para discipular outros.

LS 304 O Chamado do Líder (2 Créditos) – A Vocação do Líder concentra-se em descobrir sua vocação e papel no Plano Mestre de Deus. Apresenta o desejo de Deus por nosso culto e Seu plano contínuo de alcançar o mundo. Princípios-chave são apresentados relacionados à descoberta de sua chamada, preparação, passar por testes e caminhar no tempo adequado de sua vocação.

LS 305 O Potencial do Líder (2 Créditos) – O Potencial do Líder concentra-se em alcançar seu potencial maximizando seus dons espirituais e mistura de personalidade. Mostra como entender a si mesmo e aos que estão ao seu redor ajudará a encontrar seu LUGAR no ministério e maximizar suas forças para atingir seu maior potencial.

LS 306 Liderando com Evangelismo (2 Créditos) – Liderando com Alcance enfoca alcançar aqueles ao seu redor por meio de amizades guiadas pelo Espírito. Mostra como o alcance eficaz inclui uma abordagem

equilibrada em três partes: compartilhar as palavras faladas do Evangelho, andar no poder do Espírito Santo e demonstrar um estilo de vida que reflita o Evangelho de Jesus Cristo.

LS 307 Liderando com Mentoria (2 Créditos) – Liderar com Mentoria se concentra em encontrar e fornecer relacionamentos de mentoria eficazes. Ele dá uma visão geral da orientação e o que deve incluir. Ele fornece orientações sobre como ter e ser um mentor eficaz e como evitar maus relacionamentos de orientação.

LS 308 "Liderando com a Palavra" (2 Créditos) – "Liderando com a Palavra" foca em usar habilidades básicas de estudo da Bíblia para preparar e compartilhar mensagens bíblicas. Ele apresenta os três componentes básicos do estudo bíblico indutivo: observação, interpretação e aplicação das Escrituras. Em seguida, oferece diretrizes práticas sobre como preparar e apresentar mensagens baseadas na Bíblia.

LS 309 "Liderando Projetos em Equipe" (2 Créditos) – "Liderando Projetos em Equipe" foca em aprender a liderar projetos e atingir metas com uma abordagem de equipe. Apresenta os fundamentos de visão, planejamento e definição de metas, juntamente com acompanhamento e delegação. Também aborda a formação, desenvolvimento e mobilização de uma equipe eficaz. Conclui com como finalizar um projeto com sucesso.

LS310 Liderando com Equipes (2 Créditos) – "Liderando com Equipes" se concentra no desenvolvimento de uma equipe de liderança diversificada para o sucesso no ministério. Ele revisa os modelos tradicionais e oferece uma alternativa bíblica. Ele apresenta princípios para se tornar um líder de equipe eficaz e construir uma equipe de liderança sólida. Também são apresentadas orientações para lidar com conflitos na equipe e fazer a transição para a liderança de equipe.

RS 301 – Interpretação das Escrituras (3 Créditos) – Uma vez que a doutrina de alguém deriva da interpretação da Bíblia e toda interpretação é orientada por várias regras, parece que a comunidade cristã deveria estar direcionando mais sua atenção para o campo da hermenêutica - a ciência de interpretar as Escrituras. É essa necessidade que fundamenta este curso. Este curso parte do pressuposto de que um conhecimento prático de hermenêutica, aliado a uma unção iluminadora do Espírito Santo, capacitará aqueles que interpretam a Escritura a chegarem a um conhecimento harmonioso da verdade.

RS 302 - Fundamentos Cristãos (3 Créditos) – A mentalidade Apostólica é que a maturidade é necessária para o funcionamento adequado do Reino. O Cristianismo trata da transformação moral e espiritual da vida. Este curso busca construir sobre o framework de verdades fundamentais encontradas em Hebreus 6:1-3. É interessante notar que a primeira doutrina, o arrependimento, marca o início da nova vida do cristão em Cristo, e a última doutrina fundamental é o julgamento eterno. Dessa forma, o ciclo completo da vida do

cristão é abrangido - do tempo até a eternidade. Estabelecendo uma base sólida para construir e prosseguir adiante.

RS 303 – Neemias: Princípios e Práticas de Liderança (3 Créditos) – Neste curso, o estudante encontrará o exemplo de liderança de Neemias, adaptado para esta geração. É um tratado sobre a vida da igreja, suas funções e disfunções, desespero e recuperação, enraizado na revelação bíblica. Usando o livro de Neemias, verdades eternas são apresentadas de forma prática e utilizável para a edificação de cada líder presente e potencial, e a visão de transformar culturas por meio da liderança servidora.

MP 301 – Prática Ministerial III (1 Crédito) - Ministério de aprendizado contratado, incluindo descrição por escrito do plano preliminar e objetivos de aprendizado, relatório da experiência real, e avaliação e reflexão do aprendizado realizado.

Bacharel em Ministério

120 Horas de Crédito Semestrais (30 + Diploma em Ministério.)

O Bacharelado em Ministério (B. Min.) é concedido para demonstração de competências básicas associadas a fazer ministério de acordo com o caminho de Cristo e Seus Apóstolos.

Objetivos específicos do programa do Bacharelado em Ministério:

- Dominar as Escrituras relevantes para o desenvolvimento da igreja e da liderança, particularmente por meio do estudo da teologia bíblica de Atos e das epístolas paulinas.
- Refletir sobre as contribuições dos principais estudiosos sobre o desenvolvimento da igreja e da liderança.
- Abordar questões pertinentes relacionadas ao desenvolvimento da igreja e da liderança e analisar as Escrituras e outras contribuições relacionadas a essas questões.
- Formular conclusões e aplicações pessoais sobre essas questões.
- Desenvolver uma compreensão fundamental por meio de um núcleo integrado de estudos interdisciplinares.

O programa de Bacharelado em Ministério é oferecido por meio de educação à distância para líderes existentes e emergentes enraizados em igrejas locais, redes de igrejas e outras organizações ministeriais, a fim de ajudá-los a serem treinados e reconhecidos como parte de uma equipe de liderança ministerial que tem um só objetivo em visão e filosofia do ministério. Dessa equipe viriam aqueles que se comprometeram a longo prazo com a liderança da igreja local ou aqueles que desejam treinar para fazer parte de uma equipe missionária envolvida na plantação ou estabelecimento de igrejas em outras áreas.

Bacharel em Ministério (B. Min.)

O Bacharel em Ministério (B. Min.) é concedido para demonstração de competências básicas associadas ao ministério de acordo com o caminho de Cristo e Seus Apóstolos.

O Programa de Bacharelado se baseia nos cursos básicos do Diploma em Ministério: Ano 4 - 10 Cursos e Prática de Ministério

TH 401 Para uma Teologia na Cultura (3 Créditos) – O objetivo geral deste curso é desenvolver uma abordagem baseada na igreja para a tarefa de dominar as Escrituras e depois aplicá-las à vida e aos problemas das igrejas que estão vivendo e ministrando em suas culturas, e ser capaz de fazê-lo em um nível crítico — isto é, em um nível de conscientização das tendências culturais e globais imediatas que influenciam a formação das cosmovisões das pessoas. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso deverá:

- Desenvolver uma convicção sólida da necessidade de a igreja retornar ao centro da empresa teológica; e a importância do estudo da teologia para a vida dos líderes e das comunidades de fé em si, para que possam abordar questões culturais e globais com clareza e relevância — tanto como forma de kerygma (proclamação do evangelho) quanto de didache (ensino).
- Desenvolver uma compreensão clara do que Paulo quis dizer com a transmissão perpétua do depósito, e qual é o papel de obter treinamento aprofundado e desenvolver o pensamento crítico por homens fiéis ao longo de um período prolongado, com a visão de que esses homens fiéis manteriam igrejas e movimentos inteiros de igrejas no caminho certo, criando assim uma preservação perpétua do ensinamento dos apóstolos.
- Desenvolver uma compreensão da enciclopédia teológica (o que um ministro do evangelho deve estudar e em que ordem); e desenvolver uma abordagem integrada das disciplinas teológicas que permitirá um acesso lógico e eficaz aos recursos existentes.
- Adquirir uma compreensão das enormes mudanças que estão ocorrendo nos estudos teológicos neste momento da história, e as diferentes tradições que estão tentando se tornar os novos paradigmas dominantes; e desenvolver um método para construir uma estrutura de crença e fazer teologia na cultura, que seja culturalmente relevante e permaneça fiel à fé apostólica.
- Desenvolver a perspectiva e o método para orientar outros a construir sua própria estrutura de crenças e começar a construir uma estrutura de crenças contemporânea em seu próprio contexto cultural, incluindo uma categorização abrangente para fazer teologia de forma contínua dentro dessa estrutura, bem como teologia em suas culturas.

TH 402 Teologia do Antigo Testamento: A Lei (3 Créditos) – O objetivo geral deste curso é estabelecer a base para uma vida de trabalho no Pentateuco, apresentando ao aluno todos os processos e recursos essenciais necessários para moldar uma teologia bíblica do Pentateuco, bem como para o processo de mover-se da teologia bíblica para a teologia na cultura. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso deverá:

- Desenvolver uma compreensão geral do Pentateuco, incluindo a elaboração de uma declaração de intenção canônica que integre a intenção e o design literário de Moisés para o Pentateuco e o papel que o Pentateuco desempenha em relação às outras seções do cânon do Antigo Testamento.

- Desenvolver habilidades no manuseio da literatura especial do Pentateuco, com ênfase na combinação única de narrativa e literatura legal, bem como prestando atenção ao papel predominante que os formulários de aliança da época desempenharam na formação das principais seções do Pentateuco.
- Elaborar uma declaração de intenção do autor para cada livro que preste atenção cuidadosa ao design literário; desenvolver uma teologia para cada livro que desenvolva as ênfases teológicas do autor.
- Desenvolver uma teologia do Pentateuco como um todo que, mais uma vez, respeite o design literário do Pentateuco e identifique a elaboração cuidadosa das ideias teológicas do autor, destacando tanto temas quanto remas.
- Elaborar um quadro para começar a usar o Pentateuco tanto na vida quanto no ministério, incluindo a elaboração de algumas ideias para séries futuras de pregações baseadas no Pentateuco.

TH 403 Teologia do Antigo Testamento: Os Antigos Profetas (3 Créditos) - O objetivo geral deste curso é lançar as bases para uma vida inteira de trabalho nos Antigos Profetas, apresentando ao aluno todos os processos e recursos essenciais necessários para enquadrar em uma teologia bíblica dos Antigos Profetas e para um processo de passar de da teologia bíblica à teologia na cultura. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso irá:

- Desenvolver uma compreensão geral dos Profetas Anteriores, incluindo a elaboração de uma declaração de intenção canônica que integre a intenção geral e o design literário dos Profetas Anteriores como uma seção canônica e o papel que os Profetas Anteriores desempenham em relação às outras seções do cânon do Antigo Testamento.
- Desenvolver habilidades no manuseio da literatura especial dos Profetas Anteriores, com ênfase no conceito único de história teológica, bem como no tratamento de material cronológico.
- Elaborar uma declaração de intenção do autor para cada livro, prestando atenção cuidadosa ao design literário; desenvolver uma teologia para cada livro, que reflita as ênfases teológicas do autor.
- Desenvolver uma teologia dos Profetas Anteriores como um todo que, novamente, respeite o design literário dos Profetas Anteriores como uma seção do cânon do Antigo Testamento e identifique a cuidadosa elaboração das ideias teológicas do autor, destacando tanto temas quanto remas.
- Elaborar um quadro para começar a usar os Profetas Anteriores tanto na vida quanto no ministério, incluindo a elaboração de algumas ideias para séries de pregações baseadas nos Profetas Anteriores em futuras séries.

TH 404 Teologia do Antigo Testamento: Os Últimos Profetas (3 Créditos) - O objetivo geral deste curso é lançar as bases para uma vida inteira de trabalho nos Últimos Profetas, apresentando ao aluno todos os processos e recursos essenciais necessários para enquadrar em uma teologia bíblica dos Últimos Profetas e para um processo de passar de da teologia bíblica à teologia na cultura. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso irá:

- Desenvolver uma compreensão geral dos Profetas Posteriores, incluindo a elaboração de uma declaração de intenção canônica que integre a intenção geral e o design literário dos Profetas Posteriores como uma seção canônica e o papel que os Profetas Posteriores desempenham em relação às outras seções do cânon do Antigo Testamento.

- Desenvolver habilidades no manuseio da literatura especial dos Profetas Posteriores, com ênfase tanto na literatura profética quanto na forma de discurso profético que os profetas usaram para legalmente acusar Israel.
- Elaborar uma declaração de intenção do autor para cada livro, prestando atenção cuidadosa ao design literário; desenvolver uma teologia para cada livro, que reflita as ênfases teológicas do autor.
- Desenvolver uma teologia dos Profetas Posteriores como um todo que, novamente, respeite o design literário dos Profetas Posteriores como uma seção do cânon do Antigo Testamento e identifique a cuidadosa elaboração das ideias teológicas do autor, destacando tanto temas quanto remas.
- Elaborar um quadro para começar a usar os Profetas Posteriores tanto na vida quanto no ministério, incluindo a elaboração de algumas ideias para séries de pregações baseadas nos Profetas Posteriores em futuras séries.

TH 405 Teologia do Antigo Testamento: Os Escritos (3 Créditos) - O objetivo geral deste curso é lançar as bases para uma vida inteira de trabalho nos Escritos, apresentando ao aluno todos os processos e recursos essenciais necessários para enquadrar uma teologia bíblica dos Escritos e um processo de mudança da teologia bíblica à teologia na cultura. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso irá:

- Desenvolver uma compreensão geral dos Escritos, incluindo a elaboração de uma declaração de intenção canônica que integre a intenção geral e o design literário dos Escritos como uma seção canônica e o papel que os Escritos desempenham em relação às outras seções do cânon do Antigo Testamento.
- Desenvolver habilidades no manuseio da literatura especial dos Escritos, com ênfase na literatura poética, pastoral e de sabedoria, que os autores usaram para moldar seus livros nessa seção colorida do Antigo Testamento.
- Elaborar uma declaração de intenção do autor para cada livro, prestando atenção cuidadosa ao design literário; desenvolver uma teologia para cada livro, que reflita as ênfases teológicas do autor.
- Desenvolver uma teologia dos Escritos como um todo que, novamente, respeite o design literário dos Escritos como uma seção do cânon do Antigo Testamento e identifique a cuidadosa elaboração das ideias teológicas do autor, destacando tanto temas quanto remas.
- Elaborar um quadro para começar a usar os Escritos tanto na vida quanto no ministério, incluindo a elaboração de algumas ideias para séries de pregações baseadas nos Escritos em futuras séries.

TH 406 Teologia do Novo Testamento: Lucas e Paulo (3 Créditos) - O objetivo geral deste curso é estabelecer a base para uma vida inteira de trabalho nas Epístolas Paulinas e em Lucas-Atos, introduzindo o aluno a todos os processos e recursos essenciais necessários para elaborar uma teologia bíblica das Epístolas Paulinas e de Lucas-Atos, e para um processo de transição da teologia bíblica para a teologia na cultura. Especificamente, isso significa que cada pessoa estudando o curso deverá:

- Desenvolver uma compreensão abrangente das Epístolas Paulinas e de Lucas-Atos, incluindo a elaboração de uma declaração de intenção canônica que integre a intenção dos autores e o design literário, bem como o papel que essa literatura desempenha em relação às outras seções do cânon do Novo Testamento.

- Desenvolver habilidades no manuseio da literatura especial das Epístolas Paulinas e de Lucas-Atos — focando principalmente na combinação única de cartas greco-romanas e biografia, além de prestar atenção ao papel abrangente que Lucas-Atos desempenhou na formação do corpus paulino.
- Desenvolver uma declaração de intenção do autor para cada livro, prestando cuidadosa atenção ao design literário; desenvolver uma teologia para cada livro, que enfatize a ênfase do autor na elaboração de suas ideias teológicas.
- Desenvolver uma teologia de Lucas-Atos como um todo, que, mais uma vez, respeite o design literário e identifique a elaboração cuidadosa das ideias teológicas do autor, identificando tanto temas quanto remas.
- Desenvolver um quadro para começar a usar as Epístolas Paulinas e Lucas-Atos tanto na vida quanto no ministério, incluindo a elaboração de algumas ideias futuras para séries de pregação das Epístolas Paulinas e de Lucas-Atos.

TH 407 Teologia do Novo Testamento: Pedro, Tiago, Judas e Hebreus (3 Créditos) - O objetivo geral deste curso é lançar as bases para uma vida inteira de trabalho em Pedro, Tiago, Judas e Hebreus, apresentando ao aluno todos os processos e recursos essenciais necessários para enquadrar em uma teologia bíblica de Pedro, Tiago, Judas e Hebreus e a um processo de passar da teologia bíblica para a teologia na cultura. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso deverá:

- Desenvolver uma compreensão abrangente das cartas de Pedro, Tiago, Judas e Hebreus, incluindo a elaboração de uma declaração de intenção canônica que integre a coleção "Católica" completa das cartas de Pedro, Tiago, Judas e Hebreus e o papel que essas cartas desempenham em relação às outras seções do cânon do Novo Testamento.
- Desenvolver habilidades no manuseio da literatura especial das cartas de Pedro, Tiago, Judas e Hebreus — com foco especial na combinação única de cartas greco-romanas, bem como prestando atenção ao papel abrangente que o processo canônico desempenhou na formação geral das cartas de Pedro, Tiago, Judas e Hebreus.
- Elaborar uma declaração de intenção do autor para cada carta, prestando atenção cuidadosa ao design literário; desenvolver uma teologia para cada carta, que reflita as ênfases teológicas do autor.
- Desenvolver uma teologia das cartas de Pedro, Tiago, Judas e Hebreus como um todo, que respeite o design literário das cartas e identifique a cuidadosa elaboração das ideias teológicas do autor, destacando tanto temas quanto remas.
- Desenvolver um quadro para começar a usar as cartas de Pedro, Tiago, Judas e Hebreus tanto na vida quanto no ministério, incluindo a elaboração de algumas ideias futuras para séries de pregações baseadas nas cartas de Pedro, Tiago, Judas e Hebreus.

TH 408 Teologia do Novo Testamento: Mateus e Marcos (3 Créditos) - O objetivo geral deste curso é estabelecer os fundamentos para uma vida de trabalho nos Evangelhos de Marcos e Mateus, introduzindo o aluno a todos os processos e recursos essenciais necessários para criar uma teologia bíblica dos Evangelhos de Marcos e Mateus, bem como a um processo de transição da teologia bíblica para a teologia na cultura. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso deverá:

- Desenvolver uma compreensão geral de Marcos e Mateus, incluindo o desenvolvimento de uma declaração de intenção canônica que integre a intenção geral e o design literário de Marcos e Mateus

como uma seção canônica e o papel que Marcos e Mateus desempenham em relação às outras seções do cânon do Novo Testamento.

- Desenvolver habilidades para lidar com a literatura especial de Marcos e Mateus, com foco no gênero do evangelho e na interpretação de parábolas.
- Desenvolver uma declaração de intenção do autor para cada livro, prestando atenção cuidadosa ao design literário; desenvolver uma teologia de cada livro, que desenvolva a ênfase do autor em elaborar suas ideias teológicas.
- Desenvolver uma teologia de Marcos e Mateus como um todo, que também respeite o design literário de Marcos e Mateus como uma seção do cânon do Novo Testamento e identifique a elaboração cuidadosa das ideias teológicas do autor, identificando tanto os temas quanto os temas.
- Desenvolver uma estrutura para começar a usar Marcos e Mateus tanto na vida quanto no ministério, incluindo a elaboração de algumas ideias para pregação a partir de Marcos e Mateus em futuras séries.

Th 409 Teologia do Novo Testamento: João (3 Créditos) - O objetivo geral deste curso é estabelecer os fundamentos para uma vida de trabalho nas escrituras de João, apresentando ao estudante todos os processos e recursos essenciais necessários para estruturar uma teologia bíblica da literatura joanina e para um processo de transição de uma teologia bíblica para uma teologia na cultura. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso irá:

- Desenvolver uma compreensão geral das escrituras de João — incluindo o desenvolvimento de uma declaração de intenção canônica que integra a intenção geral e o design literário da literatura joanina como uma seção canônica, e o papel que as escrituras de João desempenham em relação às outras seções do cânon do Novo Testamento.
- Desenvolver habilidades na abordagem da literatura específica de João — focando principalmente no gênero do evangelho e na interpretação da literatura apocalíptica.
- Desenvolver uma declaração de intenção do autor para cada livro — prestando atenção cuidadosa ao design literário; desenvolver uma teologia para cada livro — que explore os destaques teológicos enfatizados pelo autor em sua construção das ideias teológicas.
- Desenvolver uma teologia da literatura joanina como um todo — que, novamente, respeita o design literário de João como uma seção do cânon do Novo Testamento e identifica a construção cuidadosa das ideias teológicas do autor, identificando tanto temas quanto elementos centrais.
- Desenvolver um quadro para começar a utilizar a literatura joanina tanto na vida quanto no ministério — incluindo a formulação de algumas ideias para pregação a partir das escrituras de João em futuras séries.

TH 410 Para uma Teologia na Civilização (3 Créditos) - Neste tempo complexo de conflito de civilizações e de reconstrução da ordem mundial, o objetivo geral deste curso é desenvolver a capacidade de fazer um trabalho de teologia abrangente no contexto da civilização, com o objetivo de desenvolver uma teologia abrangente que capacite as igrejas a abordar de uma maneira nova e relevante as questões centrais da civilização de uma pessoa — envolvendo a cultura na “grande conversa” com o Deus do universo e impactando a cultura com o evangelho de Jesus Cristo. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso deverá:

- Desenvolver uma compreensão básica da reestruturação da civilização à luz da expansão do evangelho para o Sul Global no final do século 20 e início do século 21, com o objetivo de desenvolver expressões teológicas globais sérias relevantes para a igreja do novo milênio.
- Obter uma compreensão da formação e do poder de influência das conversas culturais e da mudança intelectual no contexto das civilizações como paradigma para a formação e desenvolvimento cultural, com o objetivo de entender os tempos e suas oportunidades de apresentação para a igreja do século XXI.
- Identificar as grandes ideias e debates de uma civilização emergente ou rearticular as de uma civilização existente, com o objetivo de as igrejas identificarem as questões que precisam ser abordadas teologicamente em sua rede de igrejas, de modo que as igrejas se tornem uma força poderosa na formação da comunidade teológica e cultural conversação.
- Desenvolver a capacidade e agenda para entrar na conversa teológica de sua civilização por meio de hábitos de reflexão sérios e sustentados pelas igrejas, por meio de seminários e cursos nacionais, com foco especial na mídia, filmes e na rede mundial (www).
- Desenvolver ideias e caminhos de acompanhamento para moldar a conversa de sua comunidade de fé, da comunidade teológica em geral e da conversa da civilização em geral.

MP 401 – Prática Ministerial IV - Ministério de aprendizado contratado, incluindo descrição escrita do plano preliminar e metas de aprendizado, relatório da experiência real e avaliação e reflexão do aprendizado realizado.

Mestrado em Ministério

36 Horas de Crédito Semestral, além do Bacharelado em Ministério

O Mestrado em Ministério (M. Min) é concedido pela demonstração de competências avançadas associadas à prática do ministério de acordo com o Caminho de Cristo e Seus Apóstolos, especialmente por meio de interação crítica com as contribuições de estudiosos e implementação substancial em reflexão sobre e/ou preparação para experiências reais de ministério.

Objetivos específicos do programa do Mestrado em Ministério:

- Dominar as Escrituras relevantes para o desenvolvimento da igreja e liderança, particularmente por meio do estudo da teologia bíblica dos Atos dos Apóstolos e das Epístolas Paulinas.
- Refletir sobre as contribuições de estudiosos renomados relacionadas ao desenvolvimento da igreja e liderança.
- Abordar questões pertinentes relacionadas ao desenvolvimento da igreja e liderança e analisar as Escrituras e outras contribuições relacionadas a essas questões.
- Formular conclusões e aplicações pessoais referentes a essas questões.
- Alcançar um domínio avançado por meio da implementação substancial em reflexão sobre e/ou preparação para situações reais de ministério.

O programa de mestrado em Ministério é oferecido por educação a distância a líderes existentes e emergentes enraizados em igrejas locais, redes de igrejas e outras organizações de ministério, com o objetivo de ajudá-los a serem treinados e reconhecidos como parte de uma equipe de liderança ministerial que compartilha uma visão e filosofia de ministério. Dessa equipe surgiriam aqueles que se comprometem a longo prazo com a liderança de igrejas locais ou aqueles que desejam se capacitar para fazer parte de uma equipe missionária envolvida no plantio ou estabelecimento de igrejas em outras áreas.

Mestrado em Ministério

O programa se concentra na teologia histórica, sistêmica e bíblica. O programa consiste em 12 cursos de 3 horas de crédito semestrais cada, para um total de 36 horas de crédito.

Estudos de Liderança

CE 501 Administração da Igreja e Liderança para a Igreja (3 Horas de Crédito)

Um curso projetado para desenvolver o potencial de liderança nos alunos e fornecer-lhes familiaridade com os vários elementos do processo administrativo, incluindo: estabelecimento e realização de metas, organização, delegação, relações humanas, dinâmica de grupo, supervisão e treinamento de outros líderes. Embora os princípios sejam universais, o foco do curso é a igreja local.

Exemplos das vidas de Moisés, Neemias, Jesus, Paulo e outros serão estudados em relação a qualidades, desafios e competências de liderança e desenvolvimento. Textos bíblicos também serão estudados em relação a padrões para liderança, como os dons espirituais se alinham com a forma como se lidera, e como a liderança bíblica difere de outros estilos de liderança.

História da Igreja

CH 505 Pesquisa da História da Igreja (3 Horas de Crédito)

A História da Igreja é o coração de Sua história, a obra do reino de Deus na terra. Este curso explora o desenvolvimento da igreja cristã desde o Pentecostes até os dias atuais. Ele cobre pessoas-chaves e eventos que Deus usou ao longo da história para reforçar Sua igreja e, também, as influências negativas que a infectaram. O objetivo do curso é usar lições da história da igreja para avançar o reino de Deus na vida e no ministério.

CH 510 História dos Movimentos Carismáticos (3 Horas de Crédito)

A teologia carismática é mais do que apenas uma teologia dos dons espirituais; adoração, Bibliologia, santificação e eclesiologia também são centrais. Os alunos irão completar um estudo histórico e teológico das origens e desenvolvimentos do pentecostalismo clássico, renovacionismo carismático e movimentos de restauração, com ênfase dada às origens teológicas e tendências. As palestras também analisam outros movimentos relacionados, incluindo o Movimento "Jesus Only", o Movimento Vineyard e o Movimento Toronto Revival. Ao longo do curso, os prós e contras dos vários movimentos carismáticos são apresentados para que os alunos possam tomar decisões informadas sobre o que uma "vida cristã vitoriosa" implica.

Estudos Ministeriais

MT 504 Evangelismo e a Igreja Local (3 Horas de Crédito)

Este curso é único de várias maneiras. É uma ferramenta de treinamento para capacitar líderes cristãos a treinar outros cristãos para o alcance evangelístico. Esse material também desafia e inspira os líderes a atingirem pessoalmente seu potencial máximo. Vamos estudar como trazer familiares e amigos para um relacionamento com Jesus de maneira relaxada e relacional. É

ênfâtizado o aprendizado de depender do Espírito Santo para direção e capacitação no processo de evangelismo, permitindo que os cristãos descubram seus dons individuais.

Esse treinamento pressupõe que o ambiente inicial para a maioria do evangelismo ocorre fora do ambiente da igreja, nos lugares típicos onde os não-cristãos vivem, trabalham e socializam.

O objetivo deste curso é ajudar os líderes do ministério a capacitar os cristãos para um evangelismo relacional mais eficaz, utilizando uma abordagem tridimensional para compartilhar o evangelho:

- **PALAVRA:** Os participantes aprenderão como compartilhar uma mensagem simples do Evangelho.
- **PODER:** Os participantes aprenderão como confiar no Espírito Santo para orientação e fortalecimento.
- **ESTILO DE VIDA:** Os participantes aprenderão como viver um estilo de vida que atrai as pessoas para Cristo.

Novo Testamento

NT 502 As Epístolas Pastorais (3 Horas de Crédito)

O objetivo geral deste curso é trazer a liderança de volta ao centro da igreja local de uma forma que capacite as igrejas a participar da expansão do Evangelho com a mesma visão e eficácia que a primeira igreja em Antioquia. Especificamente, isto significa que cada pessoa que estuda o curso fará o seguinte:

- Desenvolverá uma compreensão básica da liderança na igreja primitiva com todas as suas complexidades, focando especificamente no trabalho dos ministros do Evangelho e dos anciãos e diáconos, e como o trabalho deles é complementar por natureza.
- Redescobrirá a tradição de Antioquia da igreja primitiva, que durou mais de cinco séculos, e elaborar um modelo de como reintroduzir essa tradição em nossas igrejas, à medida que buscamos ter um impacto semelhante globalmente para a expansão do Evangelho no século 21.
- Elaborará uma estratégia eficaz de desenvolvimento de liderança em vários níveis para nossas igrejas, que esteja verdadeiramente fundamentada no Novo Testamento e que leve a visão de Antioquia de transformar o mundo de cabeça para baixo.

NT 504 Os Evangelhos/Vida de Cristo (3 Horas de Crédito)

Este curso é projetado para situar os Evangelhos em seu contexto histórico, bem como em seu contexto canônico - como eles se encaixam em e com os outros escritos do Novo Testamento, como entregues às igrejas. Isso é crítico porque seu contexto histórico e canônico foi quase completamente perdido na teologia e tradições ocidentais, e sua intenção foi quase completamente ignorada pelas organizações de discipulado para-eclesiásticas massivas e modernas. Especificamente, o aluno que estuda este curso deverá:

- Desenvolver uma compreensão de quando os Evangelhos foram escritos e como eles se encaixam tanto no contexto histórico quanto no canônico, e por que isso é importante.
- Determinar a intenção de cada escritor dos Evangelhos em relação a como cada um deles buscou solidificar suas comunidades kerygmáticas.
- Desenvolver uma convicção para o discipulado sobre como os Evangelhos devem ser estudados por nossas comunidades da igreja à luz de como foram inicialmente apresentados à igreja primitiva.
- Elaborar um modelo de treinamento de discipulado incorporando as principais ideias e novas compreensões desenvolvidas por meio deste curso.

NT 508 Pesquisa do Novo Testamento: As Epístolas e Apocalipse (3 Horas de Crédito)

O objetivo geral deste curso é determinar os princípios bíblicos fundamentais para o crescimento e fortalecimento (estabelecimento) de uma igreja até a maturidade, e desenvolver uma estratégia para implementar as formas e funções bíblicas de uma igreja necessárias para torná-la forte e mantê-la assim. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso irá:

- Desenvolver uma compreensão bíblica do conceito de Paulo sobre o estabelecimento de igrejas locais, discernindo a diferença entre o que Paulo entendia como normativo para todas as igrejas em todas as culturas e gerações, e o que ele pretendia que fosse apenas cultural para o seu tempo e situação.
- Desenvolver uma compreensão bíblica de como a igreja se encaixa no plano geral e nos propósitos eternos de Deus.
- Desenvolver uma compreensão bíblica da filosofia que deve impulsionar o ministério da igreja e das diretrizes (ou seja, "ordem da casa") pelas quais cada igreja local deve seguir.
- Unir toda essa compreensão bíblica em um modelo contemporâneo para o estabelecimento de igrejas locais no século XXI, incluindo procedimentos gerais consistentes com o modelo de estabelecimento de Paulo e instruções normativas de "ordem da casa".

Antigo Testamento

OT 505 O Livro dos Salmos (3 Horas de Crédito)

O objetivo geral deste curso é desenvolver a capacidade de pregar e ensinar utilizando as cinco formas de sermões da Igreja Primitiva: evangélica, catequética, expositiva, profética e festiva. Essas formas serão examinadas à luz do paradigma das reuniões da Igreja Primitiva, que era muito mais participativo do que a abordagem de um único pregador-evento que tem dominado as igrejas protestantes ocidentais desde a Reforma. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso irá:

- Desenvolver uma compreensão básica das formas de ensino da Igreja Primitiva: evangélica, catequética, expositiva, profética e festiva, bem como a importância de cada uma dessas formas para a expansão e estabelecimento contemporâneo de igrejas em todo

o mundo. Será dada atenção especial à importância da leitura das Escrituras e a uma compreensão renovada da ideia de retórica de Paulo.

- Adquirir uma compreensão abrangente das cinco formas de pregação da Igreja Primitiva e uma abordagem básica para preparar sermões em torno dessas cinco formas, com atenção especial para os métodos necessários para empregar as cinco formas na pregação e ensino contemporâneos.
- Apresentar ao aluno a importância dos salmos, hinos e cânticos espirituais, e a integração dessas formas na vida da igreja em formas culturais apropriadas de adoração, projetadas para aprimorar a eficácia e a aplicação dessas formas à vida cotidiana dos crentes nessas igrejas.
- Orientar o aluno na intenção das formas de pregação e da adoração na Ceia do Senhor, dando forma ao encontro da igreja conforme entregue pelos Apóstolos e observado por quase todas as igrejas nos primeiros 300 anos da Igreja Primitiva.
- Integrar formas culturalmente apropriadas tanto de pregação/ensino quanto de adoração em uma reunião contemporânea das igrejas em uma cultura, com o objetivo de criar uma expressão "civilizada" de música, drama e artes.

OT 509 A Teologia Cristã e do Antigo Testamento (3 Horas de Crédito)

Imagine ouvir a conversa que Jesus teve com dois de Seus discípulos na estrada para Emaús logo após a ressurreição. O que Ele disse a eles? Por que é fundamental que todos os cristãos ouçam essa conversa? Jesus abriu a mente de Seus discípulos para a verdade sobre Sua morte e ressurreição. Começando por Moisés e todos os profetas, Ele interpretou para eles as coisas sobre Si mesmo em todas as Escrituras. Em outra conversa com Seus discípulos antes de Sua ressurreição, Jesus disse como tudo o que Ele lhes ensinara sobre Si mesmo que estava na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos precisava ser cumprido. Em outras palavras, Ele abriu suas mentes para entender as Escrituras do Antigo Testamento.

Neste estudo, vamos caminhar com Jesus. Você entrará na mesma conversa. Você saberá o que Jesus disse a esses discípulos que abriu todo o entendimento deles das Escrituras. Você descobrirá a chave para entender as Escrituras, conforme explicado pelo próprio Jesus.

O que isso fará por você? Você entenderá a História da Bíblia - todo o plano de Deus para o mundo. Não só entenderá o próprio plano e como ele explica toda a história e até mesmo o propósito do homem, mas isso o levará a entender como sua vida se encaixa nesse plano.

Como sabemos que a História contada e desdobrada é precisa? Seguimos um processo muito simples que segue o processo de Jesus e Seus discípulos. Começamos na estrada para Emaús, onde Jesus estabeleceu a narrativa, conduzindo Seus discípulos através das Escrituras - a Lei, os Profetas e os Escritos. Recreamos a História pela forma como os Apóstolos a contaram e defenderam, começando com os cinco sermões de Pedro em Atos. A partir do uso que eles fizeram das Escrituras, recriamos os trechos-chave que eles usaram repetidamente para contar a História.

Convidamos você a se juntar a nós, com Jesus, na estrada para Emaús. Convidamos você a entrar em um processo que abrirá sua mente para entender as Escrituras, para entender o plano de Deus

para construir Sua Igreja e Seu reino, para entender o significado e propósito de sua vida, e para estabelecer fundamentos para ser um verdadeiro seguidor de Jesus ao longo da vida.

Examinaremos as seguintes áreas:

- O Enredo
- Entendendo as Escrituras
- O Plano Geral
- A Nação de Israel
- A Aliança Davídica
- O Reino Chega
- O Reino Lançado
- A Igreja como Grande Estratégia de Cristo
- O Reino Plenamente Realizado

Teologia Filosófica e Sistemática

PT 501 Ética Cristã (3 Horas de Crédito)

O objetivo geral deste curso é entender a ideia bíblica de liderança qualificada e determinar as diretrizes bíblicas fundamentais para a formação do caráter dos líderes e da família de Deus. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda este curso irá:

- Desenvolver uma convicção sobre a razão e os benefícios do caráter maduro como motivação para buscar essas qualidades de caráter pessoalmente, como família e como igreja.
- Obter uma compreensão clara das qualidades de caráter exigidas de líderes maduros e de homens e mulheres maduros dentro da igreja, e como essas qualidades se relacionam com os papéis e funções de homens e mulheres dentro da igreja.
- Realizar avaliações pessoais e elaborar planos para desenvolver e/ou fortalecer qualidades de caráter, o que aprimoraria o crescimento geral e o desenvolvimento do caráter.
- Ser capaz de ajudar outros líderes e/ou membros da igreja a elaborar um plano para o crescimento espiritual a longo prazo e o desenvolvimento do caráter, enquanto buscam suas responsabilidades dentro da comunidade da igreja.

PT 504 Cosmvisão Cristã (3 Horas de Crédito)

O objetivo geral deste curso é criar uma *didaquê* contemporânea - um manual da igreja primitiva para estabelecer os crentes nos fundamentos do ensino dos apóstolos. Esta *didaquê* contemporânea deve ser firmemente fundamentada na fé transmitida pelos apóstolos, enriquecida pelo esforço histórico da igreja e ser eminente e relevante para nossas situações culturais atuais. Especificamente, isso significa que cada pessoa estudando o curso deverá:

- Obter uma compreensão da pregação (kerygma) e do ensino (*didache*) dos apóstolos - as doutrinas centrais - e sua importância para as igrejas de todas as gerações, resumindo as

doutrinas em forma de declaração, que será usada como base para todas as formulações teológicas contemporâneas.

- Escrever uma declaração doutrinária moderna no estilo *kerygma/didache* que possa ser usada pelas igrejas como um guia para estabelecer os crentes em sua fé, para fazer teologia como uma comunidade de crentes e para auxiliar todos os crentes a iniciar sua própria teologia prática para a vida cotidiana.
- Adquirir uma apreciação pelo esforço histórico da igreja, à medida que ao longo dos séculos buscou fornecer à igreja de sua geração uma compreensão relevante e uma defesa da fé entregue pelos apóstolos.
- Traçar uma estratégia para estabelecer todos os membros de uma igreja local tanto no Evangelho (*kerygma*) quanto no ensino essencial dos Apóstolos (a *didache*), bem como entender como um currículo de "Primeiros Princípios" pode surgir da *didache*.

Missões Mundiais

WM 501 Introdução às Missões Mundiais (3 Horas de Crédito)

O objetivo geral deste curso é determinar os princípios bíblicos fundamentais relacionados à missão da Igreja e seu papel em missões, desenvolvendo diretrizes e estratégias a partir desses princípios para o envolvimento de uma igreja local. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso deverá:

- Desenvolver uma compreensão básica das chaves bíblicas para o estabelecimento e expansão da Igreja do primeiro século, bem como aprender como usar essas chaves no estabelecimento e expansão da Igreja global.
 - Projetar um modelo a ser usado como guia para plantar e estabelecer igrejas nos dias de hoje, baseando-se nos elementos centrais da estratégia de Paulo utilizada em suas viagens missionárias.
 - Determinar uma definição bíblica para missionário e trabalho missionário.
 - Desenvolver convicções sobre o papel da igreja local nas missões atualmente e criar um modelo para como uma igreja local pode ser central e vitalmente envolvida em missões, ao mesmo tempo em que se conecta com outras igrejas e agências missionárias. 3 Créditos.
- Pré-requisito: Nenhum*

Doutorado em Ministério

40 Horas de Crédito Semestral, além do Mestrado em Ministério

O grau de Doutor em Ministério (D. Min.) é concedido para demonstração de competências associadas a ser um ministro do Evangelho (pastor, plantador de igreja, missionário) e outros líderes de ministério que estão situados para ter influência significativa em redes de igrejas formais ou informais.

Objetivos gerais de todos os programas da MBCIU - Master Builder Christian International University:

- Desenvolvimento abrangente em caráter, habilidades e conhecimento para um ministério eficaz.
- Orientação para o desenvolvimento pessoal ao longo da vida e para a aprendizagem contínua.
- Reconhecimento e participação na centralidade da igreja local no plano de Deus.
- Habilidade para dominar o conteúdo bíblico, beneficiar-se das contribuições significativas de estudiosos e construir modelos estratégicos de ministério de acordo.
- Desenvolver uma compreensão fundamental por meio de um núcleo integrado de estudos interdisciplinares.

O objetivo geral dos Diplomas em Ministério é ajudar a capacitar aqueles que desejam fazer parte de uma equipe de liderança e ministério que compartilhe a mesma mentalidade em relação a ministério, visão e filosofia. A partir dessa equipe surgirão aqueles que se comprometem a longo prazo com a liderança de igrejas locais ou aqueles que desejam se capacitar para fazer parte de uma equipe missionária envolvida na plantação ou estabelecimento de igrejas em outras áreas.

Objetivos específicos do programa do D. Min.:

- Identificar e abordar questões de nível paradigma na educação teológica, na elaboração da teologia, na hermenêutica, nas missões e na educação cristã.
- Construir filosofias bíblicas em cada uma dessas áreas.
- Elaborar e avaliar modelos e ferramentas estratégicas que integram filosofia bíblica com situações contemporâneas de ministério.

O programa de Doutorado em Ministério é oferecido por educação a distância a líderes existentes e emergentes enraizados em igrejas locais, redes de igrejas e outras organizações de ministério, a fim de ajudá-los a serem treinados e reconhecidos como parte de uma equipe de liderança ministerial que compartilha uma única mentalidade em relação ao ministério, visão e filosofia.

Doutorado em Ministério

Requisitos do programa: O grau de Doutor em Ministério requer 40 créditos: 25 para cursos básicos e 15 para o Projeto de Doutorado.

5 Cursos Básicos - 5 Horas de Crédito Semestral Cada

- Um artigo de 20 páginas ou equivalente deve ser escrito em cada um dos cinco tópicos principais com Bibliografia.
- Os trabalhos devem ser escritos de acordo com os padrões da Universidade, conforme discutido no livro “Research Writing Made Easy” (“Escrita de pesquisa facilitada”), que será descrito para cada aluno.

Proposta de Doutorado: O estudante deve então escrever uma proposta para o Doutorado, descrevendo o projeto de acordo com o formato prescrito. A proposta completa deve ser aprovada pelo Comitê de Doutorado da Universidade. O processo e o formato para a Proposta de Doutorado serão descritos, fazendo referência ao livro “Research Writing Made Easy” (“Escrita de pesquisa facilitada”) e ao documento intitulado “Steps to Completing Your Doctoral Project / Dissertation” (“Passos para Concluir seu Projeto de Doutorado / Dissertação”).

Projeto de Doutorado: O estudante deve, então (após a aprovação da proposta), começar a escrever seu Projeto de Doutorado, de acordo com o formato específico. O Projeto de Doutorado é o trabalho final para a obtenção do grau de Doutor e é o que confere o direito de ser chamado de Doutor. Pode assumir a forma de uma dissertação (revisão de literatura e pesquisa original), um livro ou um curso de tipo liderança (adequado a uma situação ou problema específico de ministério). Ele vale 15 créditos para o programa de graduação.

5 Cursos Básicos:

DM803: Aconselhamento, Vida Familiar e Liderança Pastoral

Pastoreio, Aconselhamento e a Igreja Primitiva

O objetivo geral deste curso é desenvolver uma estratégia abrangente de pastoreio para uma igreja, fundamentada no paradigma tradicional de cuidado pastoral, extraído das Escrituras, especialmente das cartas iniciais de Paulo, em oposição ao paradigma de cuidado psicológico secular da cultura contemporânea. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso deveria:

- Desenvolver uma compreensão do modelo bíblico de cuidado pastoral praticado nas primeiras igrejas como base para formular uma filosofia de cuidado pastoral que esteja em consonância com as diretrizes do Novo Testamento para viver em comunidade e tratar problemas em nossas próprias vidas e em nossas igrejas.
- Formular uma perspectiva clara do Evangelho e da obra do Espírito em nossas vidas (a partir do exame da mensagem do Evangelho nas primeiras Epístolas de Paulo) como base para abordar as necessidades fundamentais e os problemas que controlam a vida de novos crentes ou crentes não estabelecidos.
- Examinar a prática contemporânea de integrar psicologia e teologia e avaliar a legitimidade desse empreendimento e suas implicações para a prática de aconselhamento dentro da igreja.

- Estabelecer as bases necessárias para lidar habilmente com as Escrituras no aconselhamento e desenvolver convicções quanto à suficiência das Escrituras no processo de aconselhamento.
- Fazer uma análise crítica do surgimento contemporâneo de uma nova profissão cristã - psicólogos e psiquiatras cristãos - e a dependência da igreja por ela para o cuidado pastoral, ao mesmo tempo em que examina suas implicações nas estruturas de autoridade e responsabilidades bíblicas.
- Desenhar uma estratégia contemporânea e abrangente de cuidado pastoral consistente com as diretrizes bíblicas estabelecidas nas Escrituras para a vida da igreja e o crescimento individual no Espírito.

DM805: Desenvolvimento Espiritual do Pastor, Igreja e Comunidade

Prioridades do Ministério e Gestão Pessoal

O objetivo geral deste curso é criar uma estratégia de gerenciamento de vida baseada em princípios bíblicos e focada em um propósito de vida central que guiará cada pessoa a ser um administrador eficaz de suas prioridades e responsabilidades dadas por Deus. Especificamente, isto significa que cada pessoa que estuda o curso deverá:

- Revisar e resumir o propósito de Deus para a igreja nesta era e escrever uma declaração unificadora de filosofia de vida para ser usada como guia na definição de metas e na construção de um sistema de gerenciamento pessoal.
- Desenvolver uma compreensão das prioridades e responsabilidades que Deus estabeleceu para o funcionamento adequado de Sua casa e de nossas casas individuais, e como esse funcionamento adequado contribui para a edificação de Sua igreja.
- Definir metas para toda a vida, construir e implementar um sistema de gerenciamento de prioridades a partir das instruções de "ordem na casa" das Epístolas Pastorais.

DM806: Ética e a Igreja na Cultura Atual - Uma Perspectiva Pastoral

Caráter de um Líder

O objetivo geral deste curso é entender a ideia bíblica de liderança qualificada e determinar as diretrizes bíblicas fundamentais para a formação do caráter nos líderes e na casa de Deus. Especificamente, isto significa que cada pessoa que estuda o curso deverá:

- Desenvolver uma convicção sobre a razão e os benefícios do caráter maduro como motivação para buscar essas qualidades de caráter pessoalmente, em família e na igreja.
- Obter uma compreensão clara das qualidades de caráter necessárias para líderes maduros, homens e mulheres dentro da igreja, e como essas qualidades se relacionam com os papéis e funções de homens e mulheres na igreja.
- Realizar avaliações pessoais e elaborar planos para desenvolver e/ou fortalecer as qualidades de caráter que contribuiriam para o crescimento geral e o desenvolvimento do caráter.
- Ser capaz de auxiliar outros líderes e/ou membros da igreja a elaborar um plano para o crescimento espiritual de longo prazo e o desenvolvimento do caráter à medida que buscam suas responsabilidades dentro da comunidade da igreja.

DM807: Gestão e Resolução de Conflitos na Vida da Igreja

Perspectivas do ministério: Conflito Externo, Medo Interno

O objetivo geral deste curso é desenvolver uma perspectiva bíblica da vida e do ministério como força orientadora para permanecer firme no ministério, abordando habilmente e resolutamente os problemas e pessoas problemáticas dentro da igreja. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso faria o seguinte:

- Estudar as cartas de Paulo à igreja de Corinto e suas instruções a Timóteo e Tito para obter uma compreensão realista do ministério.
- Formular uma descrição do ministério e das perspectivas que se deve ter do ministério com base no estudo das cartas coríntias e pastorais de Paulo.
- Examinar atitudes e perspectivas pessoais no ministério e testá-las em relação à descrição de Paulo sobre o ministério e um ministro, a fim de remodelar as perspectivas pessoais com base em seu ensinamento e exemplo.
- Fazer compromissos e estratégias específicas relacionadas à perspectiva pessoal no ministério, que servirão como guia para o desenvolvimento de longo prazo e o envolvimento na igreja e em sua missão no mundo.

DM 811: Missões no século 21

Evangelismo e a Igreja Primitiva

O objetivo geral deste curso é desenvolver e implementar uma estratégia doméstica para alcançar os incrédulos com o Evangelho e incorporá-los à vida da igreja, com base nos princípios e padrões bíblicos para o lar e a igreja. Especificamente, isso significa que cada pessoa que estuda o curso:

- Reexamine o evangelismo através dos olhos da igreja primitiva, procurando insights sobre sua eficácia e audácia, além de identificar padrões que possam servir como guias e modelos para os dias de hoje.
- Integre os insights da igreja do primeiro século retirados de Atos com os mandatos e exortações das Epístolas para formular um guia ou modelo que possa auxiliar na definição de estratégias do século XXI.
- Defina os elementos essenciais da mensagem do evangelho, organize-os de maneira que possam ser facilmente compartilhados com alguém que não acredita e desenvolva um conjunto central de respostas para todas as perguntas básicas que os não-crentes fazem sobre a validade da nossa fé.
- Analise a questão de estabelecer um novo convertido em sua fé e estude o papel do batismo nesse processo, a fim de criar um plano para incorporar um novo crente na vida de uma comunidade de fé - uma igreja local.
- Desenvolva e implemente uma estratégia de evangelismo baseada em casa para sua própria família e elabore uma estratégia genérica que possa servir como guia para qualquer igreja local na elaboração de uma estratégia de evangelismo em nível corporativo.

POLÍTICAS ACADÊMICAS

REQUISITOS DE ADMISSÃO

Todos os estudantes devem estar comprometidos com o Senhorio absoluto de Cristo, dando evidência disso por meio de um relacionamento contínuo com Ele e pelo desejo de alcançar maior maturidade Nele, em total obediência à Sua vontade. Além disso, os alunos devem listar e descrever posições ministeriais passadas e atuais, funções e responsabilidades; nome e localização da afiliação à igreja; explicação do motivo pelo qual desejam o grau e como o ministério será aprimorado por ele; e fornecer evidências que demonstrem a habilidade acadêmica pré-requisito para os programas.

MBCIU não discrimina com base em raça, cor, origem nacional ou étnica.

Os alunos devem ser suficientemente proficientes no idioma do nosso currículo para poderem concluir cada curso e progredir com sucesso em um ritmo normal.

- Uma inscrição deve ser preenchida e a taxa de inscrição não reembolsável paga.
- Exigimos que todos os estudantes estejam ativamente envolvidos em uma igreja local.
- Todas as admissões estão sujeitas à aprovação do Comitê de Admissões, cuja decisão é final.

MATRÍCULA E INSCRIÇÃO

Inscrição Automática em Programas. Sua inscrição e taxa de registro devem estar em nosso escritório até a data especificada para o início do programa no qual você está se matriculando. As inscrições tardias podem ser aceitas a critério do secretário acadêmico. Uma vez admitido em um programa, você está automaticamente matriculado em todo o programa. A mensalidade não é cobrada por curso, hora de crédito ou semestre, portanto, não há necessidade de inscrições adicionais.

Duração. Os programas são projetados para serem concluídos em dois anos por aqueles que estão envolvidos em programas intensivos de desenvolvimento de liderança. Todos os estudantes têm 5 anos para concluir seus programas de graduação. Se for necessário tempo adicional, os estudantes podem solicitar uma extensão automática por mais 3 anos, sem taxa de matrícula ou taxas adicionais. Se for necessário ainda mais tempo adicional, você deve fazer uma petição ao Decano Acadêmico para anos adicionais, com uma taxa de continuação de \$1,000.00 por ano de extensão concedida.

Quando os estudantes se matriculam para crédito em cursos individuais, eles têm um prazo mínimo de 12 meses para apresentar evidências de competências para ganhar crédito.

Retenção. Estudantes que estiverem em atraso nos pagamentos de mensalidades ou materiais do curso podem ser colocados em Retenção Financeira (o que significa que avaliações e outros serviços serão retidos e nenhum histórico de créditos obtidos será fornecido até que estejam em dia).

Progresso. Os estudantes a distância são obrigados a fazer todo o esforço possível para completar seu trabalho de maneira oportuna. O curso médio pode ser concluído em até 8 semanas se o estudante for diligente. Não há limite para o número de cursos que um estudante a distância pode concluir em um ano.

O progresso do aluno é monitorado pela faculdade, com o objetivo de orientar, encorajar e apoiar os estudantes para que alcancem seus objetivos. É desejo de todos os professores e funcionários da MBCIU que os estudantes alcancem um alto nível de aprendizado e desenvolvimento pessoal por meio de seu envolvimento com a Universidade.

Quando os estudantes não conseguem manter um progresso satisfatório, é feita uma tentativa de ajudá-los a resolver o problema. A participação continuamente insatisfatória será motivo suficiente para a expulsão da Universidade. A readmissão pode ser permitida se o estudante puder demonstrar que o problema foi superado.

Rescisão. A Universidade tem o direito de rescindir a inscrição de um estudante com os seguintes fundamentos:

- Reprovação em mais de 25% das tarefas.
- Inadimplência financeira.
- Nível insatisfatório de participação e progresso.
- Conduta inconsistente com a filosofia e os objetivos da MBCIU.

Todo esforço será feito para resolver o problema antes que o cancelamento da matrícula do aluno entre em vigor.

GRADUAÇÃO

Para se qualificar para a graduação, o aluno deve:

- Obter o número necessário de pontos de crédito para cada diploma
- Completar todas as atribuições com uma nota de aprovação
- Completar satisfatoriamente quaisquer atribuições de campo que possam ser exigidas por um curso
- Pagar todas as taxas e penalidades pendentes

LIBERDADE ACADÊMICA

A MBCIU está comprometida com a liberdade acadêmica, que é fundamental para manter um programa educacional.

A MBCIU acredita que o crescimento intelectual dos alunos depende da liberdade acadêmica, mas a liberdade em qualquer contexto traz consigo responsabilidades e limitações correspondentes.

Os alunos são livres para investigar e examinar todas as perspectivas sobre tópicos acadêmicos; no entanto, espera-se que pratiquem cortesia e respeito. Eles são incentivados a examinar perspectivas cuidadosa e criticamente até que possam formular suas próprias convicções sobre a verdade.

Os alunos são esperados a desenvolver habilidades de pensamento crítico e técnicas de pesquisa adequadas para que sua investigação seja conduzida de maneira responsável e acadêmica.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO

A MBCIU reconhece que as pessoas têm diferentes estilos pelos quais aprendem mais facilmente. Assim, uma variedade de tipos de atividades é utilizada, dependendo do curso. As atividades podem assumir a forma de ensaios, perguntas a serem respondidas, testes de múltipla escolha, trabalho de campo e atividades na igreja local. A mistura torna a aprendizagem mais eficaz e agradável.

Nem todas as atividades são pontuadas. Algumas são oferecidas para auxiliar na aprendizagem e ajudar você a avaliar quanto aprendeu. Outras são obrigatórias e a falta de conclusão satisfatória de qualquer uma dessas tarefas pode resultar na perda de todos os créditos para aquela matéria específica. Outras atribuições podem ser opcionais ou afetar apenas uma porcentagem declarada da nota de um curso.

DIFERENÇAS

Os estudantes não são obrigados a concordar com tudo o que será ensinado pelos vários instrutores. No entanto, espera-se que os estudantes tratem as opiniões dos autores com respeito. Se surgir um desacordo sobre algo que está sendo ensinado, o estudante deve estudar de maneira aberta, dando a devida atenção a qualquer coisa que o Espírito Santo possa estar comunicando. O estudante não deve esperar que o Espírito Santo fale com todos da mesma maneira, nem os conduza todos na mesma direção. O Espírito Santo tem um plano multifacetado para se adequar à extraordinária diversidade que existe na igreja.

Nas atribuições, você deve expressar suas próprias opiniões, mas é valioso tanto para o seu aprendizado cognitivo quanto para o seu desenvolvimento relacional e espiritual entender pontos de vista alternativos e ser capaz de expressar essa opinião divergente, mesmo que conflite com suas crenças pessoais. É importante que você sempre siga as instruções na preparação das tarefas, que ocasionalmente podem exigir que você interaja com visões com as quais discorda. Um desafio desse tipo irá fortalecê-lo.

PERGUNTAS

Os estudantes são encorajados a fazer perguntas ao facilitador ou orientador. A cortesia comum dita que um estudante deve considerar o nível de autoridade e comprometimento do instrutor. O tempo não permite discussões prolongadas de áreas problemáticas. A resposta do facilitador deve ser respeitada, mesmo se estiver em conflito com a sua posição pessoal.

COMPORTAMENTO GERAL

Embora seja sempre verdade que os cristãos refletem sua fé pela forma como vivem, isso é particularmente verdadeiro para os estudantes da Bíblia. As pessoas têm razão em esperar que o seu comportamento seja de um padrão muito elevado. Além disso, a forma como você se comporta afeta a imagem de Cristo e da MBCIU. Temos confiança de que você se esforçará sempre para trazer honra à sua escola e a Cristo, dando exemplo de piedade madura.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Os programas de graduação são concluídos no ritmo de cada parceiro educacional baseado na igreja e de acordo com o desenvolvimento de cada aluno. A mensalidade não é cobrada por curso ou por hora de crédito para a matrícula em programas, mas mensalmente por um período fixo para distribuir os custos dos serviços prestados pela MBCIU, mesmo que a conclusão do programa leve mais tempo. No entanto, a mensalidade e as taxas devem ser pagas integralmente para se formar.

A baixa mensalidade é possibilitada pela parceria com ministérios que desejam investir em seus próprios programas de desenvolvimento de liderança. A MBCIU não precisa manter um campus caro ou outros aspectos de infraestrutura relacionados à educação tradicional no campus. Um cronograma de pagamento é estabelecido após a admissão. Alunos com dificuldades financeiras ou que precisem ajustar esse cronograma devem entrar em contato com a MBCIU imediatamente.

MENSALIDADE

A mensalidade para o programa da MBCIU é cobrada pelo programa completo de graduação. As taxas de mensalidade são estabelecidas anualmente (Consulte a tabela de taxas atual). As taxas de mensalidade incluem o fornecimento de notas para algumas palestras e seminários, mas não incluem livros didáticos. A mensalidade para os programas deve ser paga mensalmente (ou antecipadamente) de acordo com o cronograma estabelecido após a admissão. A mensalidade para o crédito de cursos individuais deve ser paga integralmente antecipadamente.

Tabela de Taxas de Matrícula (2023):

Certificado em Ministério - 30 Horas de Crédito Semestrais

- Taxa de inscrição: \$ 75,00 (a ser enviada com a inscrição)
- Mensalidade: US\$ 100/hora de crédito (30 créditos) = \$3,000.00
- Taxa de Graduação: \$ 165.00
- TOTAL: \$3,240.00 = \$135/mês por 24 meses**

Associado em Ministério – 30 Horas de Crédito Semestrais + Certificado em Ministério

- Taxa de inscrição: \$ 75,00 (a ser enviada com a inscrição)
- Mensalidade: US\$ 100/hora de crédito (30 créditos) = \$3,000.00
- Taxa de Graduação: \$ 165.00
- TOTAL: \$3,240.00 = \$135/mês por 24 meses**

Diploma em Ministério – 30 Horas de Crédito Semestrais + Associado em Ministério

- Taxa de inscrição: \$ 75,00 (a ser enviada com a inscrição)
- Mensalidade: US\$ 100/hora de crédito (30 créditos) = \$3,000.00
- Taxa de Graduação: \$ 165.00
- TOTAL: \$3,240.00 = \$135/mês por 24 meses**

Bacharel em Ministério – 30 Horas de Crédito Semestrais + Diploma em Ministério

- Taxa de inscrição: \$ 75,00 (a ser enviada com a inscrição)
- Mensalidade: US\$ 100/hora de crédito (120 créditos) = \$3,000.00
- Taxa de Graduação: \$ 165.00
- **TOTAL:** **\$3,240.00 = \$135/mês por 24 meses**

Mestrado em Ministério - 36 Horas de Crédito Semestrais

- Taxa de inscrição: R\$ 100.00 (a ser entregue no ato da inscrição)
- Mensalidade: \$ 125/hora de crédito (36 créditos) = \$ 4,500.00
- Taxa de Graduação: \$ 200.00
- **TOTAL:** **\$4,800.00 = \$160/mês por 30 meses**

Doutor em Ministério – 40 Horas de Crédito Semestrais

- Taxa de inscrição: \$ 100.00 (a ser enviada com a inscrição)
- Mensalidade: US\$ 125/hora de crédito (40 créditos) = US\$ 5.000,00
- Taxa de Dissertação/Projeto de Doutorado: \$ 300.00
- Taxa de Graduação: \$ 300.00
- **TOTAL:** **\$5,600.00 = \$175.00/mês por 32 meses**

Cursos Individuais:

- Taxa de matrícula: US\$ 100.00/Hora de Crédito
- Taxa de matrícula (Mestrado é Doctor) : US\$ 125.00/Hora de Crédito

PROBLEMAS

Se você enfrentar dificuldades pessoais ou financeiras, ou se surgir algum problema relacionado a algum aspecto do programa, você é incentivado a entrar em contato imediatamente com alguém da MBCIU. Os problemas não devem ser deixados crescer até se tornarem insuperáveis. O membro do corpo docente ou o escritório de Serviços ao Estudante devem ser consultados o mais cedo possível. Todos os membros do corpo docente e equipe da MBCIU estão prontos e ansiosos para fazer tudo o que for possível para garantir que você tenha sucesso em sua preparação para o ministério.

INTEGRIDADE DO ALUNO

A integridade do estudante é fundamental para uma instituição acadêmica, especialmente aquela focada na formação de líderes para o ministério. A MBCIU espera que todos os estudantes mantenham os mais altos padrões de integridade estudantil. Todos os estudantes são esperados para realizar o próprio trabalho acadêmico. A utilização do trabalho de outras pessoas sem a devida citação será considerada plágio. Exemplos do trabalho de outras pessoas incluem: trechos diretos de materiais do curso (ou outros recursos), copiar o trabalho feito por outros estudantes (atuais ou antigos), submissão de tarefas (ou partes de tarefas)

adquiridas de fornecedores de trabalhos de pesquisa, ou depender de outra pessoa para mais do que apoio editorial e formatação.

Após a primeira alegação de violação da integridade estudantil por um membro do corpo docente, o estudante será notificado. Se for determinado que houve uma violação real, o estudante precisará refazer a tarefa. Após uma segunda violação alegada por um membro do corpo docente, o caso será relatado ao estudante e ao Decano Acadêmico. Se for determinado que houve uma segunda violação real, o estudante será colocado em retenção acadêmica. Se outra violação ocorrer dentro de um ano, o estudante pode ser expulso do programa.

TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO

Créditos de transferência podem ser aplicados aos programas da **MBCIU** se um estudante puder demonstrar que as competências listadas no histórico escolar foram adquiridas por meio de aprendizado fora do uso dos nossos recursos. Por exemplo, projetos realizados para outros cursos em outras instituições podem ser incluídos no portfólio de um estudante para demonstrar uma competência específica relacionada a um curso obrigatório. Os estudantes devem trabalhar em estreita colaboração com o Decano Acadêmico para validar que o trabalho concluído está alinhado com o programa de graduação exigido e pode ser aceito.

A **MBCIU** aceita a transferência de créditos de outras instituições de ensino superior com reconhecida acreditação das seguintes maneiras:

- Um máximo de **90** créditos de graduação em um programa de bacharelado em ministério com duração de quatro anos.
- Um máximo de **60** créditos de graduação em um programa de diploma em ministério com duração de três anos.
- Um máximo de **30** créditos de graduação em um programa de associado em ministério com duração de dois anos.

Cada curso considerado para transferência de créditos deve ser compatível em conteúdo com o programa de graduação ou diploma de bacharelado escolhido pelo aluno na **MBCIU** e deve ter uma nota mínima de "C-" (70 por cento) ou equivalente. Cursos com nota "pass" devem ser certificados pela escola como equivalentes ao padrão da **MBCIU** para "C-" ou superior para serem aceitos.

Os alunos devem solicitar transcrições oficiais de todas as instituições que desejam avaliar. Uma transcrição é considerada oficial quando é enviada diretamente da instituição original para a **MBCIU** em um envelope lacrado. Todas as transcrições e outros documentos pertinentes devem estar disponíveis no momento da inscrição. Os alunos que planejam fazer cursos em outra escola para transferir de volta e concluir um diploma da **MBCIU** devem solicitar que uma transcrição oficial seja enviada para a **MBCIU** antes de concluir o último curso da **MBCIU**.

Transcrições e documentos oficiais devem estar em inglês, português ou ser acompanhados por uma tradução oficial para o inglês. Quando transcrições oficiais não podem ser obtidas devido a circunstâncias além do controle do aluno, a **MBCIU** pode aceitar para análise um "affidavit" (declaração juramentada) válido que comprove o registro acadêmico do aluno. Em todos os casos, a **MBCIU** reserva o direito de determinar se aceitará créditos transferidos de outra instituição acadêmica.

A transferência de créditos previamente concedidos será reavaliada para alunos inativos que reativam em um programa de estudos atual e para alunos ativos que mudam para um programa de estudos diferente. Apenas a transferência de créditos que seja aplicável ao programa de estudos atual será concedida e constará no histórico do aluno.

AVALIAÇÃO PRÉVIA DA APRENDIZAGEM

A Avaliação de Aprendizado Prévio refere-se ao processo de concessão de créditos de nível universitário por aprendizado prévio que ocorreu fora de um ambiente tradicional de faculdade ou universidade. Exemplos de aprendizado prévio incluem experiência de trabalho/ministério, certificação profissional, treinamento militar, testes de equivalência de nível universitário (por exemplo, CLEP) e outras experiências pós-secundárias.

Os créditos por aprendizado prévio são determinados pelo decano e/ou docentes designados, com base em uma avaliação minuciosa do Portfólio de Aprendizado Prévio do aluno. O Portfólio de Aprendizado Prévio deve demonstrar adequadamente evidências de experiências de aprendizado prévio e explicar como esse aprendizado prévio é equivalente a um curso de graduação específico. Formulários e instruções detalhadas para a elaboração de um Portfólio podem ser obtidos no escritório de inscrição da MBCIU.

A quantidade máxima de créditos por aprendizado prévio não pode exceder um quarto do total de créditos exigidos para um programa de graduação. Além disso, os créditos por aprendizado prévio não podem substituir os créditos mínimos exigidos que devem ser cursados na MBCIU para obter um diploma.

ACORDO DE INSCRIÇÃO E POLÍTICAS DE REEMBOLSO:

Após a admissão, os alunos devem preencher e assinar um contrato de inscrição para prosseguir.

Política de Reembolso:

Mensalidade: Os reembolsos serão concedidos mediante solicitação de qualquer maneira da seguinte forma:

- Os reembolsos serão calculados com base na comparação entre a mensalidade total paga e a oportunidade total de obter crédito. Por exemplo, cada pagamento mensal de um programa de dois anos (1/24 da mensalidade total) dá ao aluno a oportunidade de obter crédito para 1/24 do programa de graduação para o qual foram admitidos. Pagamentos acima da oportunidade de obter crédito podem ser reembolsados.
- Solicitações de reembolso feitas dentro de 5 dias após a matrícula serão reembolsadas na íntegra.
- Uma taxa de registro de 10% da mensalidade paga (não excedendo \$200.00) pode ser deduzida do valor do reembolso devido.
- Não serão concedidos reembolsos para solicitações feitas mais de 5 anos após a matrícula.
- Será dada consideração especial para solicitações de reembolso além desta política no caso de doença ou acidente do aluno, falecimento na família ou outras circunstâncias fora do controle do aluno.
- Qualquer quantia devida será reembolsada dentro de 30 dias após a solicitação.

POLÍTICA RADICALMENTE NÃO DISCRIMINATÓRIA

A MBCIU admite alunos de qualquer raça, cor, origem nacional ou étnica a todos os direitos, privilégios,

programas e atividades geralmente concedidos ou disponibilizados aos alunos da escola. Ela não discrimina com base em raça, cor, origem nacional e étnica na administração de suas políticas educacionais, políticas de admissão, programas de bolsas e empréstimos e programas administrados pela escola, incluindo atividades esportivas.

APÊNDICE A

COMO TER SUCESSO NO ESTUDO INDEPENDENTE

O foco da MBCIU está no indivíduo dentro de uma comunidade. O cerne dessa abordagem educacional é a relação pessoal entre o aluno e o orientador/coordenador e mentor designado a ele ou ela. O mentor ajuda o aluno a planejar e coordenar um curso de estudo. Além de fornecer instrução em seus próprios campos de especialização, os mentores aconselham os alunos sobre as alternativas acadêmicas disponíveis para eles, auxiliam os alunos a projetar seus programas acadêmicos, identificam recursos instrucionais e avaliam a qualidade geral do trabalho de cada aluno. Conforme você avança em seu programa na MBCIU, mantenha contato com seu mentor e trabalhe em conjunto com eles em seus projetos de redação.

Estudo Independente é Único

O estudo independente é planejado e organizado pela Universidade. O sistema de aprendizagem permite que os alunos estudem em horários, locais e em um ritmo adequado às suas necessidades. Embora o estudo de forma independente ofereça grande flexibilidade e liberdade em relação a horários fixos, ele também exige comprometimento, maturidade e motivação por parte do aluno. O aluno deve solicitar uma avaliação honesta de algo escrito no início de seu programa. Se áreas fracas forem identificadas, as medidas necessárias para corrigi-las podem ser implementadas.

Planos de Estudo Individuais

A MBCIU está comprometida com a ideia de que a aprendizagem eficaz é baseada em propósitos e necessidades que são importantes para o indivíduo, que a aprendizagem ocorre em lugares variados e que diferentes pessoas aprendem de maneiras diferentes. Os alunos são incentivados e esperados a planejar e projetar estudos que os ajudem a esclarecer seus propósitos e adquirir a competência, conhecimento e consciência necessários para perseguir esses propósitos de maneira ativa e independente. Os alunos escolhem seus cursos de acordo com seus interesses e no contexto das expectativas gerais da Universidade para o estudo acadêmico. Os alunos podem estudar matérias tradicionais de maneira tradicional ou podem escolher um programa de graduação inovador e incorporar diversos modos não tradicionais de estudo.

Questões Específicas para Alunos de Pós-Graduação

Para os alunos matriculados em um programa de pós-graduação, é prudente ter um plano e saber o propósito de buscar o grau de pós-graduação de sua escolha. Você deve escolher o programa que seja adequado às suas necessidades. Se planeja fazer trabalho de doutorado, deve escolher um programa de mestrado que exija a redação de uma tese. Se estiver interessado apenas no mestrado e não em um doutorado, a tese não é tão importante. Atualmente, os programas de mestrado na MBCIU não exigem uma tese; no entanto, um aluno pode optar por escrever uma. Para obter mais informações sobre essa decisão importante, entre em contato com a MBCIU.

Alguns Problemas de Aprendizagem Independente

Nem todos os alunos adultos terão os mesmos tipos de problemas. Alguns dos mais comuns estão listados aqui:

- Os estudantes adultos podem ter falta de confiança em sua capacidade de aprender, especialmente se tiverem pouco contato com outros estudantes que estejam trabalhando no mesmo programa.
- Como resultado, podem temer não se sair bem e sentir que perderão a reputação se o trabalho deles não for perfeito. Isso pode causar atrasos na entrega do trabalho para comentários e orientações.
- Eles podem estar ansiosos sobre como conciliar seus estudos com as demandas da família, amigos, vizinhos, empregadores e colegas de trabalho. Eles podem se sentir culpados por passar tempo isolados com livros.
- Eles podem, simplesmente, se sentir cansados demais depois de um dia de trabalho duro para fazer a transição para o esforço mental.
- Eles podem não possuir habilidades adequadas de escrita ou estudo.

O Aluno Adulto tem Várias Vantagens

Os estudantes adultos têm mais experiência, mais conhecimento e, acima de tudo, mais motivação do que a maioria dos estudantes não adultos. Embora os estudantes adultos possam achar que sua memória não é tão boa quanto a de pessoas mais jovens, eles provavelmente serão melhores em compreender e analisar os princípios subjacentes e as relações entre esses princípios. Esse tipo de compreensão é muito mais valioso no ensino superior do que o mero conhecimento de fatos. A pesquisa sobre educação a distância é abundante agora e mostra claramente que estudantes adultos que aprendem à distância podem ter o mesmo desempenho que estudantes mais jovens que trabalham em uma sala de aula.

Os estudantes da MBCIU desfrutam de vantagens negadas a outros estudantes que estão fazendo cursos de graduação ou pós-graduação por correspondência, pois a MBCIU está abrindo novos caminhos no planejamento de programas, na apresentação e no acompanhamento, com as necessidades específicas dos estudantes em mente. A MBCIU oferece os seguintes tipos de cursos: correspondência tradicional, baseada em vídeo e áudio, online e seminários ministrados e liderados por professores.

Os estudantes da MBCIU raramente terão a chance de se sentir esquecidos ou isolados. Com a ajuda de nossos serviços aos estudantes, fornecemos incentivo, orientação sobre como aprender e feedback sobre o progresso do estudante.

Trabalhando Efetivamente

Realmente não existem segredos para o sucesso de um estudante adulto aprendendo a distância. Estudar é um trabalho árduo e exigente. Não há truques ou atalhos que possam torná-lo fácil. Mas o que devemos almejar é garantir que seu trabalho árduo produza resultados, ou seja, um trabalho eficaz e gratificante. Para ser um estudante eficaz, você precisará do seguinte:

1. Metas claras e realistas. Seja estudando para avanço na carreira, para ampliar e iluminar sua vida cotidiana ou para se equipar para cooperar mais com os outros, você deve identificar tanto metas de curto prazo quanto metas de longo prazo que possam dar urgência a todo o seu trabalho (por exemplo, concluir uma tarefa, adquirir habilidades, iniciar uma nova carreira).

2. Apoio daqueles próximos a você. Sem dúvida, você terá muitos papéis além do de estudante - cônjuge, pai/mãe, amigo, funcionário, etc. Quando um adulto retorna aos estudos, pode ser um período difícil para o marido, esposa, filhos, etc. Isso precisa ser enfrentado antecipadamente, com uma relocação necessária de tarefas e responsabilidades sendo discutida abertamente e decidida. Se os outros compartilharem suas metas e progresso, tudo será muito mais fácil.

3. Uma abordagem profissional. Muitos estudantes bem-sucedidos argumentariam que uma boa organização, em vez de brilhantismo acadêmico, é a chave para um bom progresso em seus estudos. Você ficará menos ansioso em relação ao seu trabalho se tentar:

- Planeje o que você deseja alcançar no próximo dia, semana e mês.
- Siga seus planos ou os modifique apenas por boas razões.
- Faça o melhor uso possível do tempo livre disponível.
- Reconheça que você deve sacrificar algo para encontrar tempo para o curso.
- Ore sobre seus planos. "Os planos do diligente conduzem certamente à vantagem" (Provérbios 16:3).

O tempo gasto planejando e orando é muito importante.

4. Um desejo de aprender. Você aproveitará mais seus estudos se puder:

- Abrir sua mente e sentidos para novas ideias e experiências, possivelmente conflitantes.
- Ler, escrever sobre e discutir questões que podem ou não ter respostas.
- Procurar princípios e ideias básicas unificadoras em um assunto.
- Estabelecer conexões entre o novo conteúdo e sua própria experiência prática do mundo.
- Aprender a estudar com um propósito. Esforce-se para apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade (II Timóteo 2:15).
- Estudar com o propósito de renovar sua mente em relação ao propósito e vontade de Deus para sua vida (Romanos 12:1-2, Efésios 4:17 e seguintes).

Como Ler Melhor

Uma abordagem útil para estudar é conhecida como PQ4R, que significa Pré-visualização, Questionamento, Leitura, Reflexão, Recitação, Revisão (Thomas & Robinson, 1972). O processo é o seguinte:

- *Pré-visualização* - apresente-se ao material para obter uma visão geral do curso ou tarefa. Isso é feito usando a habilidade chamada "scanning" (varredura). Percorra o sumário, a introdução, os cabeçalhos, as seções enfatizadas, os resumos, os exercícios e os parágrafos finais.
- Pense em *Perguntas* relacionadas ao propósito do seu estudo e permita-se ler com antecipação (por exemplo, "Por que o autor divide seu material dessa maneira?")
- *Leia* o material. Leia em um ritmo adequado para o tipo de material sendo lido. Materiais de leitura mais leves podem ser lidos rapidamente. Discussões teológicas mais densas devem ser lidas com cuidado e em

um ritmo que permita a compreensão. Lembre-se de que você está lendo para compreensão e memorização. Faça isso prestando atenção a detalhes que apoiam seus propósitos. Além disso, aprenda a ler em oração. (Isso não faz parte do método PQ4R, mas é certamente uma boa ideia!)

- Pare no final de cada seção para *Refletir* sobre o que você leu e faça anotações sobre as ideias principais e detalhes importantes. A Reflexão é uma etapa muito importante. É durante esse tempo que você permite que as ideias "rolem" dentro da sua mente para que se conectem com outras ideias, fatos e experiências de vida. Ao fazer isso, você pode ter novas ideias - uma síntese do material - que podem ajudá-lo a compreender a inter-relação de toda a criação de Deus ou podem ajudá-lo a encontrar uma nova solução para um problema antigo. O estágio de Reflexão é criativo e extremamente valioso.
- Após alguma reflexão, retome suas perguntas e propósitos. *Recite-os* e tente conectá-los com suas reflexões na etapa anterior. Essa segunda tentativa de fazer conexões cognitivas é uma etapa muito importante que facilitará muito a memória a longo prazo (lembrança). Esta é a etapa que sela o processo de aprendizado e o move da fase de memorização para o aprendizado, aumentando assim a capacidade de lembrar mais tarde.
- *Revise* o que você leu (e teste suas anotações para precisão) revisando rapidamente os cinco passos anteriores.

Durante o estágio de leitura do PQ4R

- Procure pelo esquema de ideias do autor - o plano sobre o qual ele/ela construiu o material. Isso muitas vezes é revelado pelos cabeçalhos, que também podem indicar um fluxo.
- Destaque as ideias principais em cada parágrafo, que frequentemente estão contidas na primeira ou última frase.
- Não ignore os diagramas e ilustrações do autor. Eles tornam as coisas claras onde o texto pode não ser.
- Pense em seus próprios exemplos. Procure aplicações em sua própria experiência.
- Seja crítico. Não aceite o trabalho do autor sem questionar. Procure por justificativas para as afirmações que ele/ela faz. (Se ele/ela não o fizer e o ponto for importante, verifique com outro livro ou colega.)
- Descubra quais seriam os resultados se teorias diferentes das que você está lendo fossem verdadeiras.
- Não tenha medo de pular parágrafos e seções inteiras se você perceber que elas não são relevantes para o seu propósito. (Não há uma regra que diga que você deve ler todas as páginas de um livro.)
- Se, depois de refletir por um tempo, você ainda achar uma seção difícil de entender, faça uma pausa. Tente discutir a dificuldade com outros estudantes ou encontrar o tratamento do tópico por outro autor e depois volte e leia novamente, duas ou três vezes, se necessário.

Como Fazer Anotações Úteis

Isso ajuda a fazer anotações, conforme descrito anteriormente neste livro. Por enquanto, considere a utilidade de cartões e notas.

- Fazer anotações manterá você ativo e concentrado (assim você aprende e lembra melhor).
- Elas fornecem um registro escrito para fins de revisão.
- Elas o protegem da imensa frustração que ocorre quando você lembra de uma citação ou fonte de informação que se encaixa perfeitamente no que você tem a dizer, mas você não pode usar porque não a anotou.

APÊNDICE B

DIRETRIZES DE ESTUDO

Estas diretrizes o ajudarão a obter o melhor proveito possível ao estudar seus livros didáticos e realizar as tarefas -

(1) Dê alta prioridade ao programa até obter o prêmio desejado, o que significa (a) você deve anotar os horários das aulas em seu calendário e mantê-los livres de outros compromissos; e (b) esteja preparado para sacrificar outras atividades, entretenimento, etc., durante a duração do curso.

(2) Aceite a disciplina de ler todo o seu livro didático dentro do prazo permitido, e de concluir o exame antes do início do próximo assunto. Se você ficar para trás em seus estudos, encontrará dificuldades para recuperar o atraso, e isso pode levá-lo a abandonar o programa. Não são aqueles que **começam** que agradam a Deus, mas aqueles que **terminam**!

(3) Comece cada período de estudo com uma oração simples e breve, ainda assim, uma que reconheça que somente a presença e a iluminação do Espírito Santo podem transformar seu tempo de estudo em um evento sobrenatural. Estude com a expectativa de que sua mente será instruída e que sua vida será transformada pela Palavra de Deus. Espere ouvir de Deus! Se Sua voz não estiver misturada com o que você lê, então você lê em vão.

(4) Reserve um período a cada semana em que você possa tornar o estudo sua principal prioridade. Escolha um horário em que terá menos interrupções, longe de outras atividades e do tráfego da família. Tente manter o mesmo horário todos os dias ou todas as semanas, para desenvolver hábitos regulares de estudo. Talvez durante sua viagem para o trabalho? Por exemplo, um de nossos alunos modificou uma pasta em uma espécie de escrivaninha de estudo, completa com uma pequena lâmpada e uma plataforma de escrita, para que pudesse estudar enquanto era passageiro em um carro. O tempo de ônibus e de trem pode ser usado da mesma forma.

(5) Desligue o rádio e a televisão, para que possa ter a tranquilidade de que precisará para meditar e orar sobre as coisas que está lendo. Encontre, se puder, um local razoavelmente tranquilo e privado. No mínimo, tente montar um canto em algum lugar que possa usar consistentemente como um lugar de estudo. Desenvolver um ambiente familiar, o mais livre possível de distrações, é uma grande ajuda para a concentração. Use uma mesa ou mesa sem bagunça e uma cadeira confortável. Evite poltronas. A atitude do corpo ajuda a determinar a atitude da mente. Um corpo letárgico tende a uma mente sonolenta.

(6) Avise sua família que você está estudando para que eles evitem interrompê-lo. Se telefonemas chegarem, organize para que uma mensagem seja anotada ou para retornar a ligação mais tarde.

MANUSEANDO SEU LIVRO

(1) Faça uma rápida leitura pelo seu livro didático para ter uma noção geral do seu conteúdo, layout e como as ideias são desenvolvidas. Em seguida, escolha a seção específica que planeja estudar e leia rapidamente, sem pausar para procurar referências bíblicas ou fazer anotações (a menos que uma ideia importante surja).

(2) Depois, leia a mesma seção novamente com cuidado, buscando todas as referências, fazendo suas próprias anotações, trabalhando em pontos difíceis até compreendê-los, criando um esboço da seção e reescrevendo as ideias-chave com suas próprias palavras.

(3) Certifique-se de entender o que está lendo. Se algo não estiver claro, peça ao Senhor para lhe dar entendimento. Se encontrar palavras desconhecidas em seu livro didático, pesquise-as em um dicionário. Leia os versículos da Escritura mencionados no seu livro didático. Use uma tradução moderna da Bíblia. É uma boa ideia ter várias traduções diferentes à disposição, das quais você deve procurar ler pelo menos uma vez do início ao fim.

(4) Feche o livro e medite sobre o que leu. Tente recordar as ideias principais e a sequência em que foram desenvolvidas. Reconstrua os argumentos em sua própria mente. Una a oração à sua meditação, pois este é o momento em que as coisas que está estudando podem se tornar uma revelação de Deus em seu espírito.

(5) Abra o livro novamente e responda às perguntas no seu exame que se relacionem com a seção que acabou de estudar. Lembre-se, os exames são todos "de livro aberto" - na verdade, muitas perguntas não podem ser respondidas a menos que você consulte seu livro didático. Portanto, aproveite ao máximo o livro ao responder cada pergunta. Você não é esperado para trabalhar apenas com base na memória.

(6) Provavelmente você pode passar no exame sem fazer tudo isso. Mas com certeza você tem um objetivo maior do que apenas alcançar uma nota de aprovação, não é? Se seu propósito maior é a glória de Deus e seu enriquecimento pessoal, então não se esqueça de que você receberá do seu estudo apenas o que nele investir.

(7) Nos esforçamos para alcançar duas coisas nos livros didáticos que você usará: um alto nível de revelação espiritual; e (na maioria deles) uma alta qualidade literária. Portanto, pode ser útil ter à mão um bom dicionário de inglês, juntamente com uma Enciclopédia Bíblica ou Dicionário Bíblico.

(8) E é claro, você terá um programa para ler a Bíblia inteira, repetidamente, pelo resto de sua vida. **Não faz muito sentido ir para a Escola Bíblica se o único livro que você não lê é a Bíblia!**

SAMUEL JOHNSON

Em uma carta ao seu amigo James Boswell, datada de 8 de dezembro de 1763, o grande lexicógrafo Samuel Johnson escreveu -

"(Houve uma vez um jovem que) esperava que ele parecesse atingir, entre toda a facilidade da negligência e todo o tumulto da diversão, o conhecimento e as habilidades que os mortais de estrutura comum obtêm apenas por abstração silenciosa e tarefa solitária. Ele tentou esse esquema de vida por um tempo, ficou cansado disso por seu senso e sua virtude; então ele desejava voltar aos seus estudos; e ao encontrar hábitos longos de ociosidade e prazer mais difíceis de serem curados do que ele esperava... resolveu as consequências comuns da irregularidade em um decreto inalterável do destino, e concluiu que a Natureza o havia formado originalmente incapaz de um emprego racional.¹

Que todas essas fantasias, ilusórias e destrutivas, sejam banidas de seus pensamentos a partir de agora para sempre. Resolva e mantenha sua resolução; escolha e siga sua escolha. Se você passar este dia estudando, você se verá ainda mais capaz de estudar amanhã; não espere obter uma vitória completa de uma vez. A depravação não é facilmente superada. A resolução às vezes se enfraquecerá, e a diligência às vezes será interrompida; mas não permita que nenhuma surpresa ou desvio accidental, seja curto ou longo, o leve ao

¹ Over the years I have myself met many like that young man, who blame God, or Providence, or Parents for their supposed inability to study hard and therefore hold themselves blameless for failing to advance in knowledge and maturity.

desânimo. Considere essas falhas como incidentes comuns a toda a humanidade. Comece novamente onde parou e tente evitar as seduções que o dominaram antes.

Isso, meu caro Boswell, é um conselho que talvez tenha sido frequentemente dado a você, e dado a você sem efeito. Mas esse conselho, se você não aceitar de outros, deve aceitar de suas próprias reflexões, se pretende cumprir os deveres do cargo para o qual a providência generosa o chamou."²

² James Boswell, *Life of Johnson*, Aetat. 54; Thursday, 8 December, 1763

APÊNDICE C

SOBRE ESCREVER UM ENSAIO[REDAÇÃO]

Este documento trata da escrita de um pequeno ensaio de cerca de duas mil palavras. Para documentos mais longos, consulte nosso guia, *Sobre Escrever uma Tese*, Apêndice D.

APRESENTAÇÃO

Seu ensaio deve ser digitado, se possível, com as linhas espaçadas duplamente. Se isso não for possível, então ele deve ser escrito com tinta de forma legível. Ensaios ilegíveis ou que sejam razoavelmente difíceis de ler serão devolvidos sem marcações. Inclua uma página de título contendo seu nome, o título do ensaio e a data de sua conclusão. Certifique-se de numerar corretamente cada página e grampear ou encadernar as folhas juntas.

PESQUISA

Mesmo para um ensaio curto, você deve tentar realizar algumas pesquisas além do seu livro didático principal, incluindo o estudo de fontes que apresentem uma visão contrária. Se você achar difícil encontrar um tema próprio para o seu ensaio, então leia um livro com pelo menos 200 páginas sobre o assunto que está estudando e escreva uma visão geral do livro, incluindo pelo menos três citações dele. Faça a si mesmo estas perguntas: *Concordo com tudo o que este livro diz? Discordo de algumas partes? Ele contém informações que não encontrei em meu livro didático principal da MBCIU?* Em seguida, inclua as respostas a essas e outras perguntas em seu ensaio.

ESTRUTURA

Seu ensaio deve ter um início claro (*uma introdução*), seguido pelo desenvolvimento do seu argumento e, em seguida, a conclusão. Siga o estilo dos seus livros didáticos da MBCIU na disposição e uso de títulos no seu ensaio. Sua introdução deve indicar sobre o que o ensaio tratará, seguida por pelo menos dois ou três títulos principais no desenvolvimento do argumento. Esse formato ajudará os leitores a entenderem o que você está tentando ensinar. Certifique-se de fundamentar suas afirmações com Escrituras. O avaliador procurará por três coisas em particular:

- citações dos livros que você leu sobre o assunto;
- citações de apoio das Escrituras;
- algumas ideias originais suas.

DOCUMENTAÇÃO

Uma bibliografia (lista) dos livros, revistas ou outras fontes que você estudou ou usou para escrever seu ensaio deve ser colocada no final. Liste todas as suas fontes de informação. Cada entrada deve conter o nome do autor, editora, ano de publicação, número da página e qualquer outra informação relevante. Inclua também detalhes de qualquer versão da Bíblia da qual você tenha citado. *Notas de rodapé ou notas finais* também devem ser usadas para identificar cada citação específica (novamente, siga o estilo dos livros didáticos da MBCIU).

ORIGINALIDADE

Não esperamos que o seu trabalho seja completamente original. Você está livre para utilizar outros materiais

(com a devida referência). No entanto, você deve incluir o máximo de pensamento ou experiência original que puder. Mas lembre-se de que um ensaio não é um testemunho pessoal, nem uma biografia. Use anedotas sobre a sua própria vida, ou sobre outras pessoas, com moderação.

ESTILO

Escreva em um estilo geralmente formal, evitando gírias ou expressões coloquiais; mas não seja excessivamente impessoal, abstrato ou indireto. Use frases ativas sempre que possível, evitando as passivas. Por exemplo, o parágrafo acima poderia ter sido expresso *passivamente* assim: "Não é esperado que o seu trabalho seja totalmente original." Ele soa mais animado quando é expresso de *forma ativa*: "Nós não esperamos . . ." No entanto, às vezes, uma estrutura passiva é menos chamativa, como na primeira parte das duas frases anteriores.

MÉTODO

Siga este procedimento. Algumas dessas coisas podem não ser aplicáveis a você agora, mas será bom saber conforme você avança para níveis mais altos –

- Leia tudo o que puder sobre o seu tópico, fazendo anotações enquanto lê, e esboce um resumo ou plano preliminar do seu ensaio. Reúna ideias principais, com base em sua própria experiência e pensamento.
- Certifique-se de que suas anotações contendam detalhes completos de cada livro, fonte ou entrevista, etc., a partir dos quais você retirou material.
- Se o seu ensaio contiver citações ou trechos que ecoam de perto outras escritas, certifique-se de indicar isso em notas de rodapé e/ou notas finais (veja seus livros didáticos para exemplos de como isso deve ser feito).
- Organize suas anotações para coincidir com o seu esboço (pode ser útil colocar cada grupo de anotações em folhas de papel separadas).
- Escreva o primeiro rascunho do seu ensaio.
- Deixe-o de lado por dois ou três dias.
- Peça a alguém para revisá-lo para você.
- Revise e corrija o seu primeiro rascunho.
- Se necessário, repita os três passos anteriores uma, duas ou três vezes.
- Digite a versão final.
- Digite o número de palavras do seu ensaio na página de título (a menos que você tenha um computador, não conte as palavras individualmente; mas calcule a média de palavras em uma página e multiplique pelo número de páginas).
- Envie o ensaio completo para o escritório apropriado (nacional ou regional).

APÊNDICE D

SOBRE ESCREVER UMA TESE

TEMA

Antes de iniciar sua redação ou tese, um membro do corpo docente deve aprovar o tema escolhido. Por favor, envie-nos o título e um breve resumo do que se propõe a escrever (duas ou três páginas). O tema normalmente seria:

- Um tema bíblico
- Uma exposição de alguma área da doutrina cristã relacionada a algum aspecto específico do serviço cristão, ética, vida ou ministério
- A estrutura, trabalho, adoração, história, futuro, etc., da igreja.

APRESENTAÇÃO

Sua redação deve ser digitada, em espaço duplo, em apenas um lado do papel. Se você não puder digitá-lo sozinho, providencie para que outra pessoa o faça. Inclua uma página de título contendo:

- Seu nome
- O título da redação
- A data de sua conclusão.

Deixe margens generosas em todos os lados de suas folhas, para que haja espaço adequado para comentários a serem feitos pela pessoa que avalia o papel. Certifique-se de que cada página esteja numerada e grampeie ou encaderne todas as folhas juntas.

ESTRUTURA

Seu ensaio deve ser configurado da seguinte forma -

- Página de título que deve conter seu nome, endereço, assunto e data de conclusão.
- Índice ou esboço, que deve refletir o mais próximo possível os títulos e subtítulos usados na tese
- Agradecimentos, se apropriado (do seu datilógrafo, ilustrador, etc.)
- Lista de abreviações (se alguma tiver sido usada)
- Corpo do ensaio dividido em capítulos ou seções, com títulos e subtítulos apropriados
- Quaisquer apêndices que possam ser necessários
- Uma nota sobre seus métodos de pesquisa

DOCUMENTAÇÃO

Deve ser fornecida uma bibliografia completa listando as fontes das quais você tirou e/ou pesquisou informações (veja abaixo, em "Pesquisa"). Um apêndice neste documento fornece mais informações sobre como configurar notas de rodapé, notas de fim e bibliografias.

NOTAS DE RODAPÉ

Um sistema de notas de rodapé ou notas de fim deve ser incluído (consulte o Apêndice E). A referência em cada nota deve ser fornecida da maneira normal: *título do livro, nome do autor, editora, local de publicação, data, número da página*. É importante que você identifique claramente qualquer parte do ensaio que não contenha estritamente suas próprias ideias ou palavras. Citações diretas de outra obra devem ser colocadas entre aspas e a fonte deve ser identificada em uma nota. Trechos que ecoam substancialmente as ideias ou palavras de outra pessoa também devem ser identificados em uma nota de rodapé ou de fim. O plágio não é permitido dentro da ética literária atual.

ORIGINALIDADE

Não se espera que o seu trabalho seja totalmente original. Você está livre para utilizar outros materiais (com os devidos reconhecimentos). No entanto, você também deve introduzir o máximo de pesquisa, pensamento ou experiência originais que puder. Será atribuído mérito aos seguintes aspectos: o *número* de livros ou fontes pesquisados; a maneira como você *organizou* seu material; o grau de sucesso na *análise e compreensão* do material; e a extensão do seu pensamento *criativo* ou apresentação *original*.

Para coletar materiais, você deve usar recursos como os seguintes:

- Livros publicados
- Escritos não publicados
- Entrevistas
- Jornais e revistas
- Folhetos, brochuras, etc.
- Publicações governamentais
- Áudio e/ou fitas de vídeo, etc.
- Sua biblioteca local
- Recursos de computador, como CDs e a Internet (que, se você não tiver seu próprio computador, estão disponíveis na maioria das principais bibliotecas públicas).

ESTILO

Escreva em um estilo formal, mas evite ser excessivamente impessoal, abstrato ou indireto. Dê atenção à ortografia correta. Embora o programa da MBCIU não seja um curso de gramática, você pode perder pontos se o seu ensaio indicar descuido ou preguiça. Afinal, ajuda com a ortografia está a apenas um dicionário de distância. Se você encontrar dificuldades na escrita, use frases curtas e simples. Não tente ser mais

inteligente do que é. Peça a um amigo mais literato para verificar o seu trabalho e oferecer sugestões para corrigir erros gramaticais ou ortográficos.

Em todos os ensaios, o avaliador buscará alguma medida de pensamento original e um bom estilo de escrita. Isso é especialmente verdadeiro para ensaios ou teses exigidos para as premiações mais elevadas. Espera-se que uma tese de mestrado mostre uma medida substancial de análise criativa e uma compreensão acima da média do assunto.

Ainda mais verdadeiro é isso para uma tese de doutorado, que seria esperada para demonstrar um domínio superior do assunto e um alto nível de originalidade.

CITAÇÕES

O uso de citações diretas pode acrescentar interesse à sua escrita. Um trecho curto, não mais do que três ou quatro linhas, pode ser incluído como parte do parágrafo que você está escrevendo. Certifique-se de colocá-lo entre aspas. No entanto -

Um trecho mais longo deve ser separado do seu parágrafo, recuado (como este), e, se o seu equipamento permitir, usando um tamanho de fonte menor. Como não seria apropriado que o trabalho de outro autor fosse avaliado ou corrigido, citações mais longas podem ser digitadas com espaço simples. Você, é claro, vai reconhecer a fonte da citação em uma nota de rodapé ou nota final. Note, também, que as aspas não são necessárias. O recuo e o tamanho menor da fonte são suficientes para indicar que o trecho é uma citação.

A poesia deve ser centralizada e formatada da seguinte maneira. Não utilize espaçamento duplo.

Não permitas que eu me oponha à união de mentes verdadeiras;
Não admitas impedimentos ao amor. O amor não é amor
Se muda quando encontra mudança,
Ou se dobra ao retirar do que remove.
Oh, não! É uma marca sempre fixa
Que encara tempestades e nunca é abalado;
É a estrela para cada barca errante,
Cujos méritos são desconhecidos, embora sua altura seja conhecida.
O amor não é tolo do Tempo, embora lábios e faces rosadas
Caíam sob o alcance de sua foice curvada;
O amor não muda com suas horas e semanas breves,
Mas o suporta até mesmo à beira da condenação.
*Se isto for um erro e provado contra mim,
Eu nunca escrevi, nem homem algum jamais amou.*³

As mesmas regras devem ser seguidas para citações bíblicas. Passagens curtas podem ser incluídas em seu parágrafo; passagens mais longas devem ser mantidas separadas e recuadas; a poesia bíblica deve ser formatada como poesia.

MÉTODO

Siga este procedimento -

- Leia tudo o que puder sobre o seu tema, fazendo anotações enquanto lê, e escreva um esboço ou plano

³ William Shakespeare, Sonnet.

preliminar do seu ensaio.

- Reúna materiais primários (com base em sua própria experiência e pensamento).
- Certifique-se de que suas anotações contendam um registro completo de cada livro, fonte ou entrevista, etc., a partir do qual você retirou material.
- Organize suas anotações para coincidir com o seu esboço (é uma boa ideia colocar cada grupo de anotações em uma folha separada).
- Use títulos e subtítulos, garantindo que eles sigam uns aos outros em uma ordem lógica e ajudem no desenvolvimento do seu argumento e na clareza da sua apresentação.
- Escreva um primeiro rascunho do seu ensaio; deixe o ensaio de lado por dois ou três dias; peça a alguém para revisá-lo para você.
- Revise e corrija o primeiro rascunho.
- Se necessário, repita o último passo, em seguida, digite o rascunho final e digite o número de palavras do seu ensaio na página de título.
- Envie o ensaio completo para a Universidade.

APÊNDICE E

NOTAS DE RODAPÉ E BIBLIOGRAFIAS

(A) NOTAS DE RODAPÉ

Esses comentários se aplicam tanto às notas de rodapé quanto às notas finais –

(1) Uma citação direta de outra obra deve sempre ser marcada

- com aspas de citação, se a citação for curta e parte de um dos seus próprios parágrafos; ou por
- colocá-la em um parágrafo separado e recuado (sem aspas de citação), a menos que inclua um trecho de discurso direto; e por
- indicar a fonte da citação em uma nota de rodapé ou nota final.

(2) Uma nota de rodapé também pode ser usada para fazer um comentário adicional ou inserir material adicional que seria disruptivo se fosse colocado no corpo do ensaio. Você pode indicar uma nota de rodapé com um número, uma letra ou algum outro sinal.

(3) Para uma obra que não foi citada anteriormente em seu ensaio, utilize o estilo mostrado na nota de rodapé abaixo e observe o seguinte –

- o nome do autor é dado primeiro (a menos que você já tenha dado o nome completo no texto)
- seguido pelo nome da obra (sublinhado)
- detalhes de publicação (incluindo a data, se conhecida); se necessário, os detalhes (entre aspas) do título de um capítulo, artigo de revista, etc; o número da página
- e observe o uso de vírgulas e ponto e vírgulas.

(4) Para uma obra que você já citou anteriormente, use o termo "*ibid.*" ou "*op. cit.*" -

- *Ibid.* ("o mesmo") é usado quando nenhum outro trabalho foi citado entre esta nota de rodapé e a anterior (mesmo que várias páginas tenham intervindo entre as duas citações). Aqui está um exemplo - ⁴
- *Op. cit.* ("o trabalho citado") é usado quando uma ou mais notas de rodapé estão entre a citação original e a presente. O sobrenome do autor deve ser incluído, a menos que você tenha mencionado no texto. Aqui está um exemplo -⁵

(B) BIBLIOGRAFIAS

Sua redação/tese deve conter uma bibliografia listando todas as fontes às quais você se referiu enquanto a preparava. A bibliografia deve ser o último item em sua redação/tese. A MBCIU segue os requisitos de escrita estabelecidos no *Manual de Publicação da Associação Americana de Psicologia*, conforme

⁴ *Ibid.*, p. 398.

⁵ Anderson, *Op. cit.* p. 35.

mostrado nos exemplos abaixo. Muito mais informações sobre esse aspecto da escrita e orientações úteis sobre os métodos mais eficientes de escrita acadêmica podem ser encontrados em "*Research Writing Made Easy*" (Escrita de Pesquisa Feita Fácil).

Livro

Chant, K. (2000). *Healing in the whole Bible*. Ramona, CA: Vision Pub.

Livro com vários autores

Williams, D. E. & Gangel, K. O. (1993). *Volunteers for Today's Church: How to Recruit and Retain Workers*. Grand Rapids: Baker Books.

Artigo de um livro editado

Work, T. (2006). Pentecostal and Charismatic Worship. In Wainwright, G. & Tucker, K. B. W. *The Oxford History of Christian Worship*. Oxford, UK: Oxford University Press. (pp. 574-585).

Artigo de um periódico[jornal]

Emerson, M. (1996). Through Tinted Glasses: Religion, Worldviews, and Abortion Attitudes. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 35 (1), 41-45.

APÊNDICE F

SOBRE A PREPARAÇÃO DE UM ESTUDO DE PALAVRAS

- (1) Escolha a palavra, por exemplo, *reconciliação*.
- (2) Use um dicionário concordância bíblica para listar as ocorrências importantes na sua Bíblia das palavras *reconciliar*, *reconciliação* ou *reconciliado*.
- (3) Use uma concordância temática para listar versículos ou passagens que contenham a ideia de *reconciliação*.
- (4) Consulte o significado da palavra em (a) um dicionário de inglês; (b) dicionários de grego e/ou hebraico; (c) livros de palavras gregas e/ou hebraicas; (d) dicionários bíblicos e/ou enciclopédias. Anote essas definições e quaisquer outras ideias ou informações que você encontrar, ou que surgirem em sua mente sobre o assunto.
- (5) Resuma as informações que você reuniu sob 4 ou 5 tópicos diferentes, por exemplo, *o que é reconciliação; como somos reconciliados; com quem somos reconciliados; quando somos reconciliados; quais são os resultados da reconciliação, tanto agora como no futuro; etc.*
- (6) Expanda seus resumos com seus próprios comentários, ilustrações das Escrituras ou da vida, e assim por diante.
- (7) Escreva uma versão final do seu estudo.

Nota: Muitas Bíblias de estudo contêm exemplos de estudos de palavras que você pode usar como guia. Além disso, os estudos de palavras em suas notas de aula mostrarão como esboçar e apresentar seu estudo.